LIDE

Ano 18 - nº 116 | 2023

revistalide.com.br

DORIA EDITORA

ISSN 1234-5678 00116

R$25,00

DORIA EDITORA

LIDE

UM NOVO TEMPO

BRASIL CAMINHA PARA RECUPERAR O INTERESSE DE INVESTIDORES AO APOSTAR EM REFORMAS E NO FORTALECIMENTO DA PAUTA AMBIENTAL

Ano 18 - nº 116 | 2023

Você chegou aonde poucos chegaram.

O Private do Bradesco tem um time com visão global que te leva ainda mais longe.

- Portfólios Globais Unificados
- Atendimento local e internacional
- Planejamento Patrimonial

bradesco
global private bank

Autorregulação ANBIMA

Private

Bradesco Private Bank – Fone Fácil Bradesco Private Bank: 3004 9980/0800 718 9980. SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099. Ouvidoria: 0800 727 9933.

Sua saúde merece

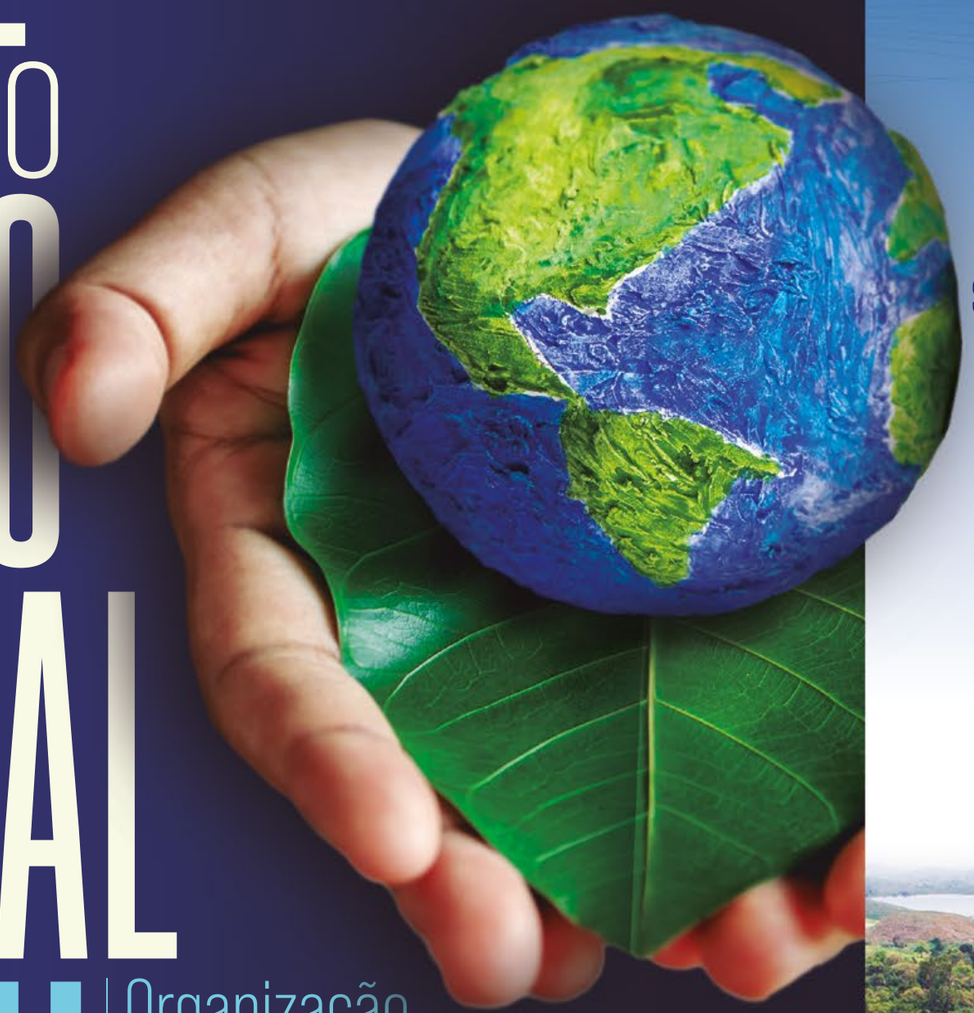
Antes de falarmos sobre saúde, queremos falar sobre você.

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 58 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade a medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.

EMS.COM.BR **EMSFARMACEUTICA**

CEDAE ADERE AO PACTO GLOBAL DA ONU

Organização das Nações Unidas



MANANCIAL | CEDAE | GOV RJ

SUSTENTABILIDADE

Produção de 1,8 milhão de mudas de Mata Atlântica por ano, fim do uso de plástico na sede e adesão ao Pacto Global da ONU.

SOCIAL

O programa Replantando Vida é o maior empregador de mão de obra apenada do Brasil.

INOVAÇÃO

O Manancial é um centro de incubação de stantups em busca de soluções sustentáveis e inovadoras para o saneamento.

Com sua gestão focada nos princípios ESG (a sigla em inglês para Ambiental, Social e de Governança), a Cedae foi aceita no Pacto Global da ONU, após obter as certificações exigidas pela maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do planeta.

Essa é a nova fase da Cedae, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável, a fim de deixar um legado ao meio ambiente e ao estado do Rio de Janeiro.

Dialogar para convergir para transformar

Transformar é uma palavra forte

Que conta com a força de quem representa um dos setores mais importantes da sociedade e que há mais de cinco décadas contribui para o desenvolvimento econômico, social e sustentável de nosso país.

É isso que a Febraban faz

Mais que conectar bancos, instituições e pessoas, a Febraban amplia o diálogo, liderando conversas essenciais capazes de transformar ideias em fatos relevantes para a sociedade.

No dia a dia das pessoas

Na participação ativa na vida das pessoas, com a adoção de tecnologia a favor dos clientes, e investimento em inovação, se mantendo na vanguarda do setor bancário mundial e, em parceria com o Banco Central, atuando na inclusão de milhões de brasileiros no sistema bancário, por meio do PIX, do Open Finance e de dezenas de outras iniciativas lideradas pelos bancos nos últimos anos.

No meio ambiente

Trabalhando para estimular e fomentar uma economia mais sustentável e inclusiva. Estabelecendo regras para ampliar linhas de crédito a empresas comprometidas com o meio ambiente. E incluindo aspectos ESG no dia a dia e na estratégia de negócios dos bancos.

Essa é a Febraban

Sólida e transparente. Humana e presente. A federação que representa os bancos, que investem R$ 35 bilhões em tecnologia. Que acredita na força dos números e no valor das pessoas.

A Febraban que você conhece e que evolui sempre. Que participa da transformação do país em um lugar melhor para todos.

febraban.org.br

FEBRABAN FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

A **Azimut Group** é um dos principais gestores de ativos independentes na Europa, atendendo a clientes em 18 países em todo o mundo. Com o objetivo de globalizar os benefícios de uma rede financeira descentralizada, a Azimut está trabalhando em uma parceria estratégica com a Capitual para expandir as operações desta plataforma moderna de pagamentos fora do Brasil.

O **Capitual** transforma os serviços bancários em processos inteligentes, operando com criptoativos e moedas estatais, contribuindo para uma alta performance no setor financeiro usando tecnologias relacionadas à descentralização, proporcionando serviços ágeis, produtivos e eficientes.[1]

[1] Atualmente em angariação de fundos ainda não concluída.

Descentralizar

Tecnologias
Finanças
Poder

AZIMUT
INVESTMENTS

A energia que leva **facilidade** é EDP

Com Solar Digital EDP é simples contratar energia limpa.
Tenha até 20% de desconto na fatura de energia da sua empresa, tudo 100% digital.

Saiba mais em:

empresas.edp.com.br

edp

DUNELLI.COM.BR

FOLLOW US

Jardins Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2.069
Indianópolis Av. Ibirapuera, 2.934

Jardins Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.718
Pinheiros R. Teodoro Sampaio, 1.829

Anália Franco R. Emília Marengo, 200
Santana Av. Cruzeiro do Sul, 2.233

DUNELLI

BIA
DORIA
ATELIER • GALERIA

BAILARINA DA NATUREZA (2019)
MADEIRA
340 X 250 X 220 CM

R. Brás Melilo, 91 - Vila Nova Conceição | 04537-100 | São Paulo - SP
11 3063-0572 | 11 99456-5663 | biadoria.com.br

HABILITE O ESG EM SUA AGENDA

A PLATAFORMA DO LÍDER NA ERA SUSTENTÁVEL

Pelo terceiro ano, o **LIDE** realiza uma série de iniciativas dedicadas ao **ESG**. Junte-se aos líderes empresariais que transformam o mundo em um lugar mais **sustentável**, **inclusivo** e **transparente**.

Plataforma
LIDEESG
MEIO AMBIENTE | SOCIAL | GOVERNANÇA

ÚLTIMA REALIZAÇÃO DA PLATAFORMA:

FÓRUM LIDE ESG

FÓRUM NO **SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

COBERTURA **COMPLETA DA PLATAFORMA**

ASSISTA AOS INSIGHTS **YOUTUBE.COM/TVLIDE**

EM PAUTA, AS LIDERANÇAS
QUE BUSCAM NO ESG

UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL, PLURAL E TRANSPARENTE.

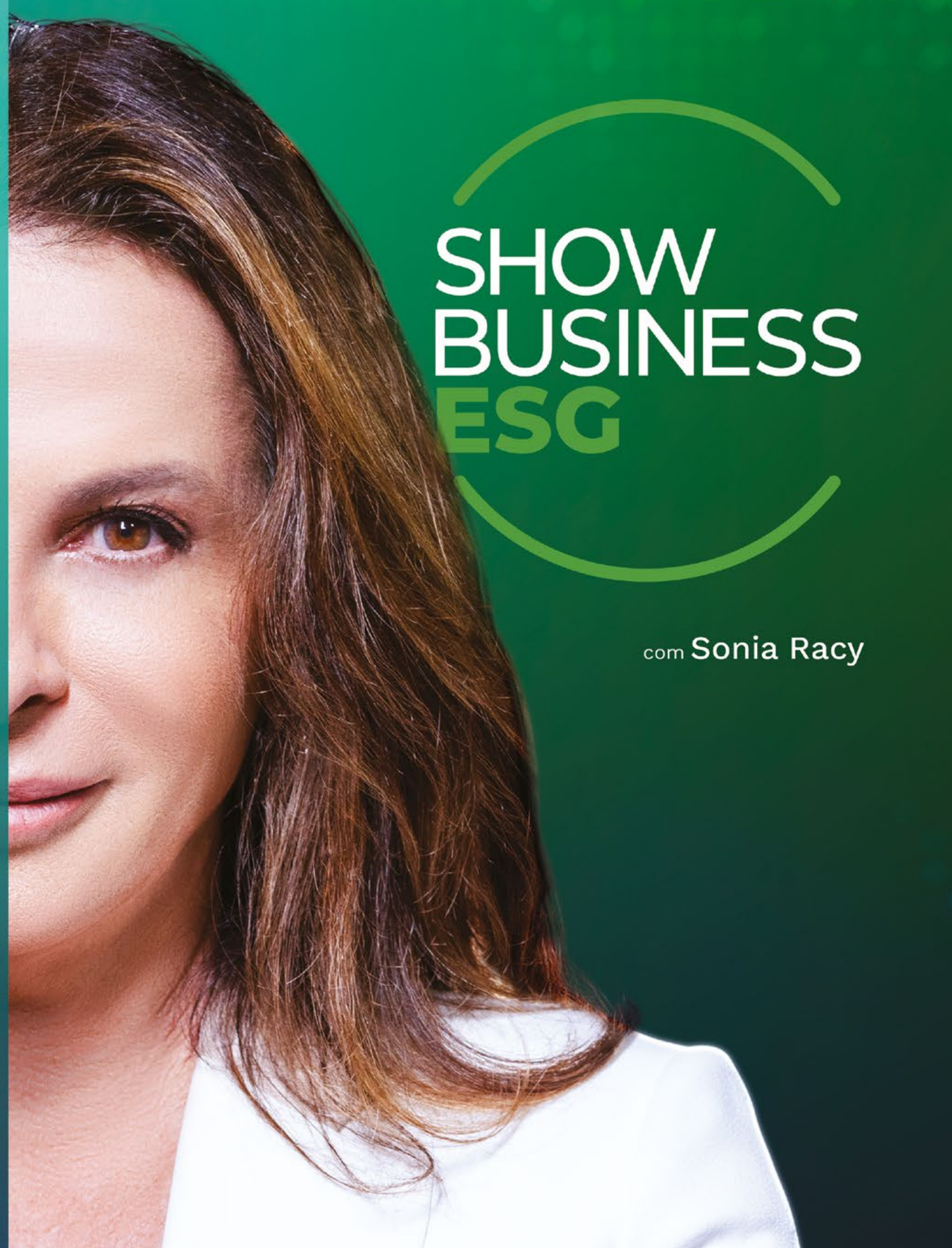
Meio Ambiente • Social • Governança

BAND

BAND NEWS

Agora também em podcast, ouça:

Google Podcasts deezer Spotify



SHOW BUSINESS ESG

com Sonia Racy

janeiro/23

30

24 Editorial
Reencontro com o Brasil

26 Entrevista
Michel Temer enfatiza a necessidade de pacificação do país

40 Análise
Haddad: entre os objetivos do novo ministro está o de emplacar a reforma tributária ainda no primeiro semestre

Capa
Governo Federal indica prioridades na área econômica e mudança na agenda exterior em meio à luta pela democracia e apuração dos atos golpistas

48 Perfil
Trajetória de Abilio Diniz reflete a resiliência e capacidade de criação do empresário brasileiro

60 Internacional
Zelo pela política ambiental é fator essencial na retomada de acordos entre Brasil e União Europeia

66 Evento
LIDE Brazil Conference, em Lisboa, reúne autoridades para debater temas focados em oportunidades bilaterais

68 Além-mar
Brasil e Portugal têm fortalecido laços comerciais com aumento nas exportações e forte intercâmbio tecnológico

104 Viagem
Portugal apresenta grande variedade de destinos, serviços e rede hoteleira sofisticada

76 Cenário
Segmento imobiliário lusitano se beneficia do turismo e boa infraestrutura do país

96 Referências
Personalidades empreendedoras se tornam exportadoras de conhecimento e ideias

100 Carros
Novo SUV elétrico traz inovadores conceitos de tecnologia ao mercado nacional

82 Mercado
Lançamentos imobiliários buscam atender diferentes perfis de investidores

110 Aconteceu
Renomados profissionais chegam ao Comitê de Gestão do LIDE

88 Sustentabilidade
Empresas lançam novas iniciativas para auxiliar no avanço o uso de energia limpa pelo mundo

112
Novos Filiados
- Estre
- Invest SP
- Sai Brasil
- ADM Developer

colunas

56 LIDE ESG

94 DINHEIRO&NEGÓCIOS

REENCONTRO COM O BRASIL

O novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que a integração dos países da América Latina e a produção de energia limpa são elementos centrais para atrair investimentos externos e promover a industrialização e o crescimento da região. Em outra direção, o titular da pasta sinalizou que o Brasil pode pedir mudanças na proposta de adesão à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Estes e outros temas importantes mostram que a agenda internacional brasileira será complexa, considerando que o país assumirá a presidência de organismos multilaterais nos próximos anos, como o grupo do G20, que reúne 19 das maiores economias mundiais, mais a União Europeia, e a presidência dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Haverá, ainda, a retomada mais intensa nas relações com o Mercosul e de parcerias na área ambiental.

Movimentos que evidenciam que daqui para frente teremos um reencontro com nossa vocação diplomática e estamos aptos a liderar debates propositivos que envolvam o desenvolvimento econômico e social em todo o mundo. É com esta conjuntura que o **LIDE** promove uma série de encontros internacionais neste ano, a começar pelo **LIDE Brazil Conference – Lisbon**. Presente em cinco continentes, o **Grupo de Líderes Empresariais** visa potencializar a atuação do empresariado na construção de uma sociedade ética, desenvolvida e competitiva globalmente.

Nesta edição, confira reportagens que mostram todo o potencial da economia portuguesa, com destaque para o setor imobiliário e tecnológico. No âmbito político, convidamos o ex-presidente da República, Michel Temer, para analisar o atual cenário e a necessidade de pacificação do país. Veja ainda, os diferenciais que fazem de Portugal um dos melhores destinos turísticos da atualidade.

Excelente 2023 a todos! Boa leitura!

GUSTAVO RAMPINI

Ana Lúcia Ventorim
DIRETORA EDITORIAL

ACOMPANHE CONTEÚDO EXTRA EM NOSSO SITE **REVISTALIDE.COM.BR**

LIDE
www.revistalide.com.br

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
João Doria Neto

EDITORA
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alyne Isabelle Souza
José Claudio Pimentel
Rhayssa Nascimento

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
edgarmelo@revistalide.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Juliana Garcia
julianagarcia@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO
DORIA EDITORA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar nesta revista, ligue para (11) 3039-6031 ou envie e-mail para editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
Ag Brasil

DM9

JHSF

BOA VISTA VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

Surfside Residences com vista para essa incrível piscina para prática de surf que será inaugurada em breve.

RESIDENCES de 139 a 627 m² com vista para a PISCINA AMERICAN WAVE MACHINES com tecnologia PERFECTSWELL®

COM A QUALIDADE E A EXCELÊNCIA JHSF.
É BOA VISTA, É IGUAL E É DIFERENTE.

Foto real da piscina para prática de surf do Boa Vista Village

Perspectiva do Surfside Residences

Uma completa estrutura de serviços e amenities inéditas: • Campo de golfe de 18 buracos assinado por Rees Jones • Club de Surf de uso reservado apenas para membros • Centro de Tênis com 15 quadras e arena para torneios internacionais • Centro equestre e Fazendinha • Town Center com lojas e restaurantes • Kids Center • Spa internacional • Academia • Clube esportivo • Centro Orgânico

VISITE O SHOWROOM
Vendas: 11 3702.2121 • 11 97202.3702
atendimento@centraldevendasfbv.com.br

CONHEÇA MAIS SOBRE O BOA VISTA VILLAGE.

Aviso Legal: O presente se refere às incorporações do Boa Vista Surf Lodge e Boa Vista Golf Residences registradas no RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As Amenities referentes à piscina de Surf, ao Spa, ao Equestre e aos Clubes de Tênis, Esportivo e de Golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais Amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária e no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village (em constituição). A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.

PONTO DE CONVERGÊNCIA

Ex-presidente da República defende a integração de pessoas e comunidades no sistema econômico para o crescimento do país

WILSON DIAS / AG BRASIL

SE FAZ NECESSÁRIO PUNIR TODOS OS ENVOLVIDOS COM BASE NO SISTEMA NORMATIVO

Advogado constitucionalista, poeta e professor, **Michel Miguel Elias Temer Lulia** nasceu em Tietê, interior de São Paulo, no dia 23 de setembro de 1940, é o caçula de oito irmãos. Começou na carreira política como oficial de gabinete de Ataliba Nogueira, secretário de Educação do Governo de São Paulo, em 1964. A filiação partidária ocorreu em 1981, com ingresso no PMDB, partido do qual sempre foi membro. Em 1983, foi nomeado procurador-geral do Estado de São Paulo no governo do correligionário Franco Montoro. No ano seguinte, assumiu a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, cargo que também ocupou no início dos anos 1990.

O experiente histórico na política conta com seis mandatos como deputado federal, tendo sido eleito três vezes para a presidência da Câmara (1997, 1999 e 2009), condição que assumiu a Presidência da República interinamente por duas vezes: de 27 a 31 de janeiro de 1998 e em 15 de junho de 1999, durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ainda no período em que a sigla era PMDB, assumiu por uma década a presidência do Diretório Nacional do partido. Em 2012, licenciou-se do posto para assumir a vice-presidência da República, na chapa da ex-presidente Dilma Rousseff. Com a consequente conclusão do processo do impeachment que tirou Dilma do cargo, Temer assumiu como chefe do Executivo federal em 31 de agosto de 2016 e teve dois anos e quatro meses de mandato.

No período, teve como missão promover a estabilidade econômica do país e tornar a eficiência da máquina pública. Junto ao Congresso, atuou para Proposta de Emenda Constitucional que limitou os gastos públicos, posteriormente promulgada, estabelecendo assim um Novo Regime Fiscal. Nesta entrevista, o ex-presidente comenta os pontos altos e baixos de sua jornada, além de avaliar a importância das iniciativas de seu governo para o controle da inflação e manutenção do emprego, entre outras pautas que julga como imprescindíveis para alavancar o crescimento.

Revista LIDE: ***O senhor falou muito a respeito da pacificação ao assumir a presidência em 2016, e seguiu com esse discurso durante as Eleições de 2018. Desse modo, haveria condições da reunificação do país neste momento?***

MICHEL TEMER: A pregação continua sendo a mesma, pois ainda é necessário tranquilizar a nação, não apenas pelo desejo dos governantes e das autoridades públicas, mas porque a Constituição assim determina. Logo em seu preâmbulo está dito que os constituintes deverão criar um estado pautado pela ideia da paz interna e internacional. Essa visão permeia todo o texto constitucional. A solução não é incentivar o radicalismo, muito menos lançar palavras agressivas em relação aos que participaram dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, por exemplo. No entanto, se faz necessário punir todos os envolvidos com base no sistema normativo. Lembrando que a manifestação pacífica, obviamente é permitida, o que não é possível são terríveis atitudes como essas. A partir daí, é preciso que as autoridades públicas – todas sem exceção – busquem a pacificação do país. Em 2018, eu pregava a hipótese de um pacto nacional, em que o candidato eleito, no dia da proclamação do resultado, deveria fazer um discurso convocando governadores, chefes de poderes, de entidades da sociedade civil e a oposição, promovendo um grande esforço conjunto.

Qual sua visão sobre uma nova Constituinte ou mudança de sistema de governo?

Participei da Constituinte durante meu primeiro mandato como deputado federal. Em muitos momentos, falou-se de formular uma nova, algo que sempre me posicionei contra, pois isso significaria um movimento político e não jurídico. Sendo político, ela vai discutir o que o Estado será, criando instabilidade. Já a Constituição em vigor diz abertamente que o Estado é, garantindo assim uma segurança jurí-

dica. Podemos, eventualmente, discutir o sistema de governo, sou adepto do semipresidencialismo, mas, obviamente isso precisa ser feito por intermédio de uma emenda constitucional.

Como avalia a importância da retomada do protagonismo do Brasil nas relações internacionais?

A multilateralidade é fundamental, algo que, aliás, é tradição de nossa diplomacia. Hoje, as relações entre os estados não são apenas de natureza política, são pautas por afinidades comerciais e eu demonstro objetivamente como essa universalização é importante. Nosso maior parceiro comercial é a China, o segundo os EUA, o que já revela a necessidade da universalização. Os países árabes compram cerca de metade da nossa carne de frango, temos por outro lado os convênios tecnológicos especialíssimos com Israel. E o Brasil sempre teve a tradição de recuperar essa universalização.

Ainda no aspecto protagonismo, qual sua percepção sobre Portugal como porta de entrada de empresas brasileiras no mercado europeu?

Portugal é nossa pátria mãe e o idioma também facilita muito o relacionamento. Temos milhares de brasileiros morando no país europeu e, no passado, a imigração portuguesa para o Brasil foi acentuada e ajudou a construir nosso país. Quando se fala das relações bilaterais entre as duas nações, já imaginamos algo muito sólido e fértil, essa boa vontade se acentuou por meio do presidente Marcelo Rebelo de Souza. Acho que se Brasil tornar Portugal uma porta de entrada para a Europa será muito útil. Seguramente, acredito que por estes aspectos, o **LIDE** tenha escolhido o país para iniciar sua agenda de eventos internacionais neste ano. Vale lembrar que o melhor tratamento da questão ambiental, principalmente da floresta amazônica, é mais outro atrativo e cartão de visita nesta nova fase.

Qual a principal característica da diplomacia portuguesa, o que podemos aprender com sua tradição e habilidades?

Sempre percebi que os portugueses eram muito cerimoniosos e formalistas e, no plano diplomático, levam essa formalidade às últimas consequências. Nos vários contatos que tive com embaixadores de Portugal no Brasil, todos se tornaram até muito próximos e verdadeiros amigos. Eles são competentes e têm consciência de que a relação entre os dois países é muito importante para ambos. As diplomacias se integram perfeitamente. Destaco que Portugal foi o primeiro país, antes do Brasil, a comemorar os nossos 200 anos de independência.

Como o senhor encara o tema teto de gastos, algo desacreditado neste governo, segundo economistas?

O teto de gastos foi a primeira medida que eu tomei em meu governo. Tanto eu e Henrique Meirelles, ministro da Fazenda na época, nos unimos e definimos que seria preciso promover o fim da gastança. Isso ajudou muito a economia, impactando na própria queda da inflação e dos juros. Ressalto que embora ela tenha uma natureza fiscal, a iniciativa tem também objetivo social, pois há um parágrafo na emenda que aborda o seguinte ponto: se houver comoção interna ou calamidade pública, como ocorreu na pandemia por exemplo, fica aberta a possibilidade do uso de créditos extraordinários. Recentemente, o ministro Gilmar Mendes, indicou o texto em uma de suas decisões. Entretanto, assim bem como toda norma, de tempos em tempos, ela precisa de adaptações, e eliminar o teto de gastos, em outras palavras, gastar à vontade, não é o caminho.

De que maneira é possível fazer a reforma tributária acontecer, agora que temos um Congresso ainda mais dividido?

Avalio que mediante o diálogo é possível fazer se convencer. É preciso estabelecer um projeto, já existem dois, lembro-me que um tramita na Câmara e outro no Senado. No entanto, talvez formatar uma proposta que possa unir as duas visões e outras tantas. Durante meu governo, realizamos a reforma trabalhista, implantamos o teto de gastos, a reforma do ensino médio e a reforma da previdência foi feita praticamente em nossa gestão, remanescendo apenas a reforma tributária e administrativa. Acredito que já existe clima para aprová-la, mas é necessário um bom diálogo institucional entre o Executivo e o Legislativo, além de atender as necessidades dos estados, dos municípios e, claro, do próprio contribuinte.

PABLO RODRIGUES POZZEBOM / AG BRASIL

Temer obteve ótimos resultados na área econômica e da segurança pública

AG BRASIL / EBC

Nos vários contatos que tive com embaixadores de Portugal no Brasil, todos se tornaram até muito próximos e verdadeiros amigos

Liste-nos as prioridades para o desenvolvimento do país nos próximos dois anos.

Além da reforma tributária, é preciso elevar o nível econômico do país e, no particular, também combater a miséria, mas não apenas no aspecto assistencial. Precisamos integrar as pessoas e comunidades no sistema econômico brasileiro. Ninguém deseja que em 10 anos estejamos falando ainda de Bolsa Família, o ideal é promover ações para que todos passem para a classe média.

Entre outros temas fundamentais, o combate à violência é um ponto importante e pouco abordado. No meu governo, por exemplo, criei o ministério da Segurança Pública, não só para combater a criminalidade, mas para reunificar essa luta que cabe aos estados brasileiros. Tínhamos reuniões quase quinzenais com secretários de todo o país, isso deu muito resultado.

O que o senhor gostaria de ter feito ao longo da sua gestão, mas que no entanto não foi possível?

Não tive muito tempo, foram apenas dois anos de governo, mas me satisfiz com as reformas que foram feitas. Houve queda da inflação, redução dos juros, multilateralidade que estabelecemos no nosso governo, a pacificação do nosso país, isso já me foi suficiente. Evidentemente, se eu tivesse mais tempo, teria aprovado um projeto de simplificação tributária, de desburocratização, mas foram tantos movimentos entre os impeditivos que me contiveram de seguir adiante em alguns projetos ambicionados. ■

PERFIL

Formado em direito pela Universidade de São Paulo (1963), Michel Temer é doutor em direito pela PUC. O ex-presidente também atuou como professor de direito em 1968, carreira acadêmica que se estendeu até meados de 1984.

Temer é também autor dos livros "Constituição e Política", "Territórios Federais nas Constituições Brasileiras e Seus Direitos na Constituinte" e "Elementos do Direito Constitucional", este que conta com mais de 200 mil exemplares vendidos no país, além do livro de poemas "Anônima Intimidade", lançado em 2013.

CAPA

SOB TODOS OS ÂNGULOS

Em meio à apuração dos atos golpistas e à criação de meios para fortalecer a defesa da democracia, novo governo Lula indica prioridades na área econômica, mudança na agenda exterior e reforço da pauta ambiental

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

Em resposta aos atos golpistas de 8 de janeiro, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) trabalha para aprovar o futuro "Pacote da Democracia". O governo pretende apresentar ao menos dois projetos de lei e uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para enrijecer a legislação.

Em relação aos crimes contra a ordem democrática, a proposta prevê penas aumentadas, mas ainda não há consenso sobre a dosagem. Atualmente, por exemplo, o Código Penal prevê pena de quatro a oito anos de prisão para quem "tentar, com emprego da violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito".

Com a justificativa de evitar novos ataques contra as instituições, a ideia é que o pacote seja apresentado ao Congresso rapidamente após a volta do recesso legislativo e a posse de parlamentares eleitos e reeleitos.

Em outro sentido, o novo governo tem focado nas iniciativas do Ministério da Economia, que concentrou superpoderes durante o mandato de Jair Bolsonaro e foi novamente desmembrado em ministérios da Fazenda, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), além de uma pasta nova de Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Já a **senadora Simone Tebet**, ao assumir o comando da pasta do Planejamento e Orçamento, outro ministério recriado por Lula, disse que os pobres serão tratados com prioridade no orçamento público. "Passou da hora de dar visibilidade aos invisíveis. Tem de abarcar todas essas prioridades, sem deixar de ficar de olho na dívida pública". A ministra também destacou que pretende conciliar as promessas de governo e os programas sociais com a responsabilidade fiscal.

MARCELO CAMARGO / AG BRASIL

Comungamos com a visão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, da necessidade premente de cuidar dos gastos públicos e da aprovação urgente de uma reforma tributária

SIMONE TEBET, MINISTRA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

NOVA FASE

A recriação do MDIC e a nomeação do **vice-presidente-eleito, Geraldo Alckmin**, para comandá-lo, sinalizam para uma condução firme e engajada da pasta pelo fortalecimento do setor produtivo industrial. Esta é a avaliação do **presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade**.

Para a CNI, o novo ministério tem como principal desafio construir uma política industrial moderna, de longo prazo, atenta à transição do Brasil para uma economia de baixo carbono e em sintonia com o que está sendo feito pelas principais economias do mundo nessa área. A entidade defende que a política industrial a ser implementada precisa contemplar uma estratégia nacional para a inovação, fator fundamental para o ingresso do país na 4ª Revolução Industrial, que já está em curso. Além disso, deve promover o fortalecimento do comércio exterior, com recomposição dos instrumentos de financiamento e garantias, além ampliar a participação do Brasil nas cadeias globais de valor, aproveitando as vantagens competitivas do país.

Segundo Andrade, Alckmin conhece as prioridades da agenda de desenvolvimento do país e da indústria e o que precisa ser feito para reverter o processo precoce de desindustrialização da nação. "O MDIC estará em muito boas mãos. O futuro ministro é um político hábil, com a experiência de ter governado o estado mais industrializado do país e conhecimento do que é necessário para o desenvolvimento e o fortalecimento da indústria", afirma o presidente da CNI.

MARCELO CAMARGO / AG BRASIL

Vice-presidente assume o MDIC e afirma que o Brasil deve elaborar com urgência uma política moderna de desenvolvimento industrial alinhada com a economia verde

SEM INDÚSTRIA FORTE, NÃO HÁ PAÍS FORTE

Robson Andrade afirma que o Brasil precisa de uma política industrial de longo prazo, sólida, eficaz e que faça com que a indústria brasileira tenha retomada consistente e sustentável. "A recuperação da economia nacional passa por melhores condições para a indústria recuperar seu fôlego, voltar a produzir em plena capacidade, competir de maneira mais eficiente e voltar a crescer", explica.

DIVULGAÇÃO

MDIC estará em muito boas mãos. O futuro ministro é um político hábil

ROBSON ANDRADE, PRESIDENTE DA CNI

CENÁRIO DE INCERTEZA

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 0,8 ponto em dezembro do ano passado, ficando em 90,7 pontos. É o menor nível desde abril de 2021, quando o indicador ficou em 89,6 pontos. Em médias móveis trimestrais, o ICE registrou queda de 3,6 pontos.

A **economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), Viviane Seda Bittencourt**, disse que houve uma desaceleração na queda do indicador, diante da transição governamental. "A percepção sobre a situação atual e perspectivas se mantém em compasso de espera frente às decisões sobre a condução da política econômica do novo governo", afirmou ela. "Apesar de uma percepção de melhora no setor industrial relacionada à ligeira recuperação de demanda e redução de estoques, a piora do setor de serviços foi o responsável por jogar a confiança para baixo em dezembro. A segurança das empresas melhora para mais de 50% dos segmentos pesquisados, mas isso não é suficiente para garantir sua sustentação nos próximos meses. O cenário de incerteza contribui para essa paralisação no momento", argumentou.

TOMAZ SILVA / AG BRASIL

FUTURO ECONÔMICO NO BRASIL EM 4 PONTOS

1. Com pouco espaço para gastos adicionais sem comprometer a credibilidade fiscal, Lula e seu governo devem testar algumas restrições de mercado (o que poderá gerar uma reação negativa do mercado, que já aconteceu em certa medida) ou algumas restrições sociais (ocasionando uma possível agitação social) nos próximos anos. Esperamos que a formulação de políticas permaneça extremamente desafiadora, pois a necessidade de ortodoxia fiscal continuará enquanto as demandas sociais forem altas.

2. Nossa principal preocupação no curto e médio prazo é a situação fiscal e o desenho de uma nova estrutura/âncora fiscal. Embora a ambiciosa proposta inicial de isenção de teto de gastos tenha sido significativamente diluída pelo Congresso, a proposta original do novo governo foi bastante agressiva, sinalizando menos prudência fiscal que pode aparecer de várias maneiras, causando alguns danos à credibilidade fiscal. A capacidade do Brasil de reter a credibilidade fiscal é nosso foco principal nos próximos anos e implica que vemos mais risco negativo para o risco de crédito soberano do que positivo.

3. Outras reformas também estão claramente sendo revogadas pelo novo governo, incluindo a reforma trabalhista de Temer e a da previdência de Bolsonaro. Embora as mudanças nessas reformas sejam limitadas pelo Congresso, elas podem ter implicações importantes para a economia e para o caminho fiscal. De forma mais ampla, o retorno ao modelo de desenvolvimento econômico liderado pelo Estado também é uma das nossas principais preocupações no longo prazo, pois isso pode levar o Brasil de volta a um estado de crescimento abaixo da média, o que tornará a situação fiscal ainda mais difícil de administrar.

4. Esperamos que a incerteza permaneça elevada à medida que Lula tenta navegar em uma situação fiscal muito mais frágil em meio a uma economia em desaceleração, onde o ambiente externo parece mais hostil (desaceleração do crescimento global), enquanto o ambiente político doméstico é desafiador (Congresso mais conservador) e restrições sociais são claramente muito rígidas (seguindo a pandemia e uma sociedade polarizada após uma eleição muito apertada).

Comentário de Thomas Haugaard, líder do time de Dívida de Mercados Emergentes de Moeda Forte da Janus Henderson.

"Isto porque o setor é o que mais dinamiza a economia, paga mais impostos, gera melhores empregos, induz a inovação e contribui para o aumento da competitividade dos demais segmentos", acrescenta.

A CNI estima que, com uma política industrial eficiente e moderna, a indústria aumentará sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) de 22% para 25% entre três e quatro anos. Essa presença mais ampla do setor industrial na economia tem um efeito em cascata, pois, para cada R$ 1 produzido na indústria, gera R$ 2,44 na economia nacional como um todo, um valor maior do que é produzido pelos demais segmentos.

PACIFICAÇÃO E INVESTIMENTOS

Rafael Cervone, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), analisa que o protagonismo do Brasil no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) precisa começar com a solução dos problemas internos, para que possamos capitalizar todo o nosso potencial e diferenciais competitivos no contexto mundial, convertendo-os em investimentos, crescimento econômico, multiplicação de empresas e empregos, geração e distribuição de renda, inclusão socioeconômica e bem-estar para nosso povo. Nesse sentido, os desafios são imensos para 2023.

"A primeira grande lição de casa no ano novo é pacificar o país, ainda muito inflamado em decorrência da polarização extremada no processo eleitoral. Mais do que nunca, é preciso resgatar a tolerância, o respeito às diferenças e a compreensão de que as pessoas que pensam de modo diferente não são inimigas. Cabe respeitar os preceitos democráticos e garantir um mínimo de harmonia para a governabilidade", diz.

Cervone também lembra que teremos, pela primeira vez, o início de um mandato no Governo Federal com independência do Banco Central, cujo presidente foi nomeado pelo presidente da República antecessor. "As políticas monetária e econômica serão autônomas e distintas, mas é preciso um permanente canal de diálogo com foco no controle da inflação e, ao mesmo tempo, do crescimento do PIB. Será um exercício interessante no âmbito de nossa democracia. Com o mesmo propósito, é fundamental o restabelecimento da harmonia entre os Três Poderes, com total respeito à autonomia de todos. Que cada um respeite os seus respectivos limites", ressalta.

AGENDA GLOBAL

Em seu discurso de posse, o novo **ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira**, afirmou o compromisso de reconstruir a diplomacia brasileira. Prometendo reconduzir o Brasil ao "grande palco das relações internacionais".

"A política externa voltará a traduzir em ações a visão de um país generoso, com mais justiça social", declarou Vieira, chanceler em 2015 e 2016 no segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff. Entre os fóruns que o novo governo pretende reforçar, disse Vieira, estão a União de Nações Sul-Americanas (Unasul) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

O chanceler também assumiu compromisso com a transição para energias limpas e com o respeito aos acordos internacionais sobre o meio-ambiente. "Isso exigirá diplomacia ambiental e climática de primeira grandeza", declarou. Vieira prometeu levar adiante a proposta apresentada por Lula em novembro, na Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), de organizar uma reunião de cúpula sobre a Amazônia no Brasil.

Apesar da intenção do governo brasileiro de retomar o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, fechado em 2019, mas ainda não ratificado por diversos países, Vieira disse que manterá o diálogo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para o processo de adesão do Brasil ao grupo, que exige o cumprimento de diretrizes econômicas, políticas, ambientais e sociais.

AGÊNCIA BRASIL / EBC

RETOMADA EXTERNA

Márcio Coimbra, presidente do Conselho da Fundação da Liberdade Econômica e Coordenador da pós-graduação em Relações Institucionais e Governamentais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), avalia que a política externa de Bolsonaro iniciou-se com uma grande guinada. Porém, com o transcorrer de seu governo, tornou-se inconsistente e volúvel, moldando-se de acordo com amizades e conveniências do chefe. "Nas mãos de Lula, veremos uma nova mudança, reorientando a posição internacional do Brasil em vários temas, agindo de forma multilateral como forma de reencontrar seu protagonismo", indica.

Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007), além de Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal, Coimbra garante que veremos a retomada de uma agenda que já foi implementada no passado, porém com algumas nuances que merecem atenção, a começar pelo Meio Ambiente. "Está muito claro que o novo governo usará a retomada da liderança ambiental do Brasil no cenário externo como fio condutor de uma nova postura em outras frentes. Se no passado o combate à fome foi o cartão de visitas de Lula na arena externa, dessa vez, essa tarefa caberá ao Meio Ambiente e a agenda climática", detalha.

"A postura multilateral assumirá estratégia decisiva e a retomada da postura colaborativa nos fóruns internacionais voltará a ser o caminho trilhado por nossa diplomacia. Um retorno que já está sendo celebrado em diversos organismos, uma vez que a liderança brasileira seja pela territorialidade do país, sua biodiversidade e profissionalismo de nossa diplomacia, pode destravar pautas importantes que estavam à margem do Brasil diante da postura do presidente que agora se despede do poder", completa. ■

DIVULGAÇÃO

Para Márcio Coimbra, a postura multilateral do novo governo assumirá estratégia decisiva e a retomada da postura colaborativa nos fóruns internacionais

MOMENTO IDEAL

A Reforma tributária é um tema, que segue nas pautas do legislativo, já há algumas décadas

Quando se fala em reforma tributária, alguns se nutrem da expectativa de que haverá um abrandamento na carga tributária; no entanto, a nosso ver, dificilmente isto irá ocorrer. Não sendo a redução de carga tributária a maior expectativa da presente Reforma, se mostra imperativo entender quais as expectativas que o contribuinte e a sociedade em geral devem nutrir em face a presente Reforma.

Atualmente tramitam no Congresso alguns projetos que tratam sobre a Reforma Tributária, sendo os principais:

- Projeto de Lei nº 2.337/2019 que dentre outros aspectos trata da retomada na tributações dos Lucros e Dividendos, a serem distribuídos aos sócios.
- Projeto de Emenda Constitucional – PEC 110 e PEC 45; tendo como diretrizes principais a instituição de um modelo dual do Imposto de Valor Agregado (IVA). O IVA a ser composto pelo Imposto de Bens e Serviços (IBS) — resultado da fusão do ICMS (imposto estadual) e do ISS (imposto municipal) — para estados e municípios. Na outra frente, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) unifica tributos federais (IPI, COFINS e COFINS-Importação, PIS e Cide-Combustíveis) arrecadados pela União e formará o IVA Federal.

O debate traz grande densidade e cabe profundas digressões, em forma sucinta reprisamos alguns dos temas abordados, neste breve comentário:

- Estruturação de um sistema que promova a justiça social tributária, combatendo as desigualdades nos critérios de tributação.
- Menor onerosidade na tributação sobre a tributação incidente sobre o consumo, promovendo um deslocamento desta tributação para renda, e em especial para o patrimônio, aspecto até então não debatido com profundidade.
- Simplificação nos procedimentos de apuração e Redução das Obrigações Acessórias.
- Estabelecimento de políticas públicas que estipulem um melhor retorno social dos tributos arrecadados.
- Legislação que vise estabelecer formas alternativas de soluções de conflitos na seara tributária, assim reduzindo a judicialização.
- Tributação no Ambiente Digital.

Sobre o tema restariam ainda muitos outros aspetos a tratar, a breve exemplo a tributação no mundo digital; termos como "metaverso", "tokens", "criptoativos", " NFTs", "blockchain"; dentre outros geram inúmeras possibilidade de transações, bem como geração de riqueza e por sua vez riquezas que devem sofrer a incidência tributária; tem sido gerada incipiente regulamentação, no entanto muito ainda há de normatizar na nesta seara digital; seja talvez a presente Reforma Tributária um momento para aprofundar estudos neste sentido, analisando fatos geradores de riqueza e sua devida incidência tributária . ■

André Ronaldo Teófilo, Sócio Sênior do escritório Teófilo & Raspantini Sociedade de Advogados
Débora Reinert Raspantini, Sócia Sênior do escritório Teófilo & Raspantini Sociedade de Advogados

PILARES DO **CRESCIMENTO**

Rio: Capital da inovação e tecnologia na América Latina

A América Latina é a nova fronteira tech do mundo. Em 2021, mais de US$ 20 bilhões de venture capital foram investidos no continente e 18 unicórnios nasceram na região, metade deles no Brasil.

Com o crescimento de fintechs no país e as oportunidades que se abrem em todo o continente, o Rio de Janeiro tem trabalhado e investido em projetos a fim de se tornar a capital mais inteligente do Brasil e um polo de tecnologia e inovação na América Latina.

Para chegar a este objetivo, o Rio se apoia em três pilares: facilitar, atrair e qualificar. Criando leis, desburocratizando processos, reduzindo impostos e desenvolvendo projetos de qualificação e mão de obra, a cidade tem atraído empresas do setor, tornando-se um cenário perfeito para o crescimento de startups.

Veja algumas iniciativas:

PORTO MARAVALLEY

O maior hub de tecnologia e educação da América Latina tem a proposta de reunir empresas, startups, investidores, academias e centros de pesquisa em um mesmo espaço, proporcionando conexão e negócios entre os diversos agentes do ecossistema de inovação. Além disso, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), uma das grandes referências de ensino do mundo, passará a ter pela primeira vez uma graduação em Matemática, voltada para tecnologia. É inovação e oportunidade caminhando juntas no coração da zona portuária.

ISS TECH

Iniciativa que reduz a alíquota do imposto sobre serviços de 5% para 2% para empresas de tecnologia que estejam instaladas na região do Porto Maravilha. O benefício já atraiu dezenas de empresas e está ajudando a facilitar a vida do empreendedor.

WEB SUMMIT RIO

A próxima edição do Web Summit, o maior evento de tecnologia do mundo, vai acontecer pela primeira vez fora da Europa. E a cidade escolhida foi o Rio de Janeiro, que ganhou a disputa e se mostrou ótima anfitriã, seja para fazer negócios, turistar ou viver. Com a expectativa de gerar R$ 1 bilhão até 2028, o evento chega para fortalecer o Rio como a capital da inovação na América Latina.

SANDBOX.RIO

Possibilita que produtos, serviços e processos inovadores que ainda não se enquadram nas regras vigentes da cidade possam ser testados por meio de uma autorização temporária em um ambiente controlado. Durante o período de testes, a atividade será monitorada para a coleta de dados que terão utilidade numa possível regulamentação. Ou seja, mais segurança jurídica para o empreendedor e mais inovação para a cidade.

- O Rio tem **praia**
- O Rio tem **tecnologia**
- O Rio tem **inovação**
- O Rio tem **negócios**

ECONOMIA VERDE

Com o objetivo de favorecer um ambiente de finanças sustentáveis e atrair cada vez mais empresas com práticas ESG, o Rio tem desenvolvido ações para se consolidar como um hub de ativos verdes. Até o momento, já atraímos a primeira sede da Air Carbon Exchange, fizemos o primeiro leilão de micromobilidade urbana do mundo, propomos o projeto de Lei sobre ISS Neutro com incentivo para o mercado de crédito de carbono e estamos trabalhando na formulação do Centro de Finanças do Amanhã.

VENHA EMPREENDER E CONHECER A CAPITAL COM MAIS **OPORTUNIDADES DO HEMISFÉRIO SUL!**

PROGRAMADORES CARIOCAS

Diante do grande déficit de mão de obra qualificada em todo o país, a cidade lançou um projeto que tem como objetivo formar e qualificar cinco mil jovens em situação de vulnerabilidade na área de programação até 2024. Por meio de bolsas de estudo (integral e parcial), o programa vai impactar de forma positiva a vida de milhares de jovens cariocas, com prioridade para mulheres, negros, trans e refugiados, empregando mais de 80% dos seus estudantes.

CENTRO DE OPERAÇÕES

Um polo que concentra, gerencia, monitora e integra as operações urbanas do Rio, tudo em tempo real. A cidade foi a primeira a operar o modelo global de deslizamento de terra da NASA. Hoje, ele é usado pelo Centro de Operações Rio (COR) como um dos seus gatilhos para decidir se é necessário mudar o nível operacional durante as chuvas. A parceria com a agência espacial pressupõe ainda um modelo de previsão de inundações urbanas e uma aplicação que permitirá emitir alertas de qualidade do ar.

OPORTUNIDADES EM CONCESSÕES E PPPS

As Parcerias Público-Privadas são importantes aliadas da cidade. Este modelo de negócio em que o setor privado divide com o setor público o financiamento e execução de projetos tem lei sancionada no Brasil desde 2004. O Rio de Janeiro entendeu a importância dessas parcerias para o controle dos gastos públicos e uma gestão eficiente de recursos. A cidade criou uma empresa pública para estruturar parcerias e prevê um investimento de R$ 18,5 bilhões em concessões e PPPs nos próximos anos.

Acesse o site da Invest.Rio pelo QR code abaixo:

DIFÍCIL MISSÃO

Entre os objetivos do novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está a principal meta de emplacar a reforma tributária, que está no Congresso há mais de uma década

Emplacar a reforma tributária,

que há pelo menos 15 anos tramita no Congresso Nacional, está entre os principais objetivos do novo **ministro da Fazenda, Fernando Haddad**. O assunto é também um dos holofotes do mercado, que respondeu, em parte, contrária a indicação do ex-prefeito da cidade de São Paulo ao cargo do executivo. Um elo entre esses dois olhares político e econômico pode reduzir as assimetrias da gestão.

A conexão está em importantes figuras do time responsável pela produção das propostas de emenda à Constituição (PEC) que estão em tramitação no Congresso. As matérias foram desenvolvidas a partir de textos apresentados pelo economista Bernard Appy – que voltou ao ministério da Fazenda como secretário especial para a reforma tributária após ocupar função semelhante na pasta, de 2007 a 2009, no segundo mandato de Lula. Como também a participação do economista Gabriel Galípolo, ex-presidente do Banco Fator, como secretário executivo da pasta – com quem Haddad tem alinhamento de visão de mundo.

"A escolha de Galípolo para compor a equipe econômica reduz assimetrias ao incorporar um gestor acostumado a lidar com o mercado financeiro. Incorpora também um economista capaz de criar, articular e desenhar propostas de política para uma agenda estratégica, desenvolvimentista e voltada à reindustrialização", avalia **Cristina Helena Pinto de Mello, professora de economia da ESPM**. "É uma agenda que atende à reconfiguração de cadeias produtivas regionais ao mesmo tempo que alcança à intenção de uma nova inserção internacional da economia brasileira", afirma.

Para o novo governo, Haddad explica que foram definidos quatro pilares para a área econômica de acordo com os anseios do presidente Lula: reforma tributária; gestão do gasto público; aspectos essenciais para o desenvolvimento; e melhora das relações do Executivo com outros poderes, e confirma que serão anunciadas medidas para a economia seguir no rumo certo. "Temos um trimestre para anunciar as medidas necessárias para colocar a economia brasileira no rumo certo. A partir de abril, com as comissões instaladas na Câmara e no Senado, podemos endereçar as mudanças estruturais que o Brasil precisa", avalia.

ANÁLISE

A partir de abril, com as comissões instaladas na Câmara e no Senado, podemos endereçar as mudanças estruturais que o Brasil precisa

FERNANDO HADDAD, MINISTRO DA FAZENDA

MARCELO CAMARGO / AG BRASIL

COMPROMISSO FISCAL

O compromisso com a estabilidade fiscal, que causa divergências entre governo e parte do mercado, é o ponto central para o cenário econômico do Brasil neste ano. De acordo com **Paulo Gala, professor na Escola de Economia de São Paulo, da FGV,** é preciso que haja um substituto eficaz para o teto de gastos para, então, conquistar um contexto mais favorável, com câmbio por volta de R$ 5 (ou menor), inflação mais baixa e juros menores.

O especialista ressalta que a PEC de R$ 50 bilhões não preocupa, porque está na mesma proporção dos gastos extras feitos pelo atual governo em 2022, e afirmou considerar a regra do teto de gastos muito rígida, e que não tem sido cumprida nos últimos anos.

"É necessário substituir a regra do teto por um mecanismo que seja eficaz e bem acolhido pelo mercado". Por outro lado, Gala acrescenta que "se o governo não estabelecer uma regra fiscal eficiente e 'crível' do ponto de vista do mercado financeiro, o cenário seria desafiador, com câmbio atingindo R$ 6, inflação em alta e juros em ascensão", explica.

MARCELO CAMARGO / AG BRASIL

Haddad anunciou pacote de R$ 242,7 bi para melhorar contas públicas

DIVULGAÇÃO

O SURTO INFLACIONÁRIO GLOBAL DE 2021 E 2022 ESTÁ NO FIM

Segundo o economista Paulo Gala, desestruturação do comércio mundial, por conta da pandemia; superestímulo dos governos, com políticas de juro zero e gasto público; e guerra da Rússia contra a Ucrânia, aumentando os preços dos grãos e da energia – já se esgotaram.

É necessário substituir a regra do teto por um mecanismo que seja eficaz e bem acolhido pelo mercados

PAULO GALA, ECONOMISTA

BOM MOMENTO

O economista aproveitou para elogiar a postura "fiscalista" de Fernando Haddad e de Gabriel Galípolo, ressaltando que este último é um grande entusiasta das parcerias público-privadas para destravar investimentos. "Vislumbro uma avenida de expansão de parcerias público-privadas no país com a nova equipe econômica".

Sobre inflação e, consequentemente juros, o economista destaca que a taxa de câmbio terá impacto fundamental sobre esses dois pontos. Mas, o especialista ressalta que o país possui US$ 320 bilhões de dólares em reservas cambiais, o que aliviaria um pouco a pressão sobre o câmbio, caso o cenário mais difícil se concretize. O economista pondera, no entanto, que o Brasil está "resistindo bem" ao choque de juros americano, algo considerado supreendente pois o contexto americano tem como consequência uma escassez maior de investimentos externos no Brasil.

PACOTE

No dia 12 de janeiro, o ministro da Fazenda anunciou uma série de medidas ficais para fazer o governo registrar superávit primário em 2023. As medidas envolvem reversão de desonerações, mudanças no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e uma nova renegociação especial de dívidas chamada Programa Litígio Zero.

De acordo com o Ministério da Economia, as mudanças poderão fazer o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrar, no cenário mais otimista, superávit primário de R$ 11,13 bilhões em 2023, contra previsão de déficit de R$ 231,55 bilhões estabelecido no Orçamento Geral da União deste ano.

Segundo Haddad a previsão, no cenário mais realista, é que o déficit primário feche o ano em pouco menos de 1% do Produto Interno Bruto (PIB), entre R$ 90 bilhões e R$ 100 bilhões. O pacote inclui medidas e reestimativas de receitas que elevarão a arrecadação em até R$ 196,68 bilhões e reduzirão as despesas em até R$ 50 bilhões.

ELEVAÇÃO DE RECEITAS

Do lado das receitas, o governo prevê que entrarão R$ 36,4 bilhões a mais no caixa em relação ao originalmente previsto no Orçamento de 2023. Além disso, haverá R$ 73 bilhões em receitas extraordinárias, como as mudanças que pretendem acelerar processos no Carf e desempatar votos em favor do governo (R$ 35 bilhões), incentivo para denúncias espontâneas de sonegação (R$ 15 bilhões) e a utilização de recursos parados em um antigo fundo do PIS/Pasep (R$ 23 bilhões), que havia sido autorizada pela Emenda Constitucional da Transição.

O governo também promoverá uma série de medidas para aumentar a arrecadação de forma permanente, algo que deverá render R$ 83,28 bilhões somente neste ano. Entre as medidas, estão o fim de desonerações no Programa de Integração Social (PIS) e na Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), além da mudança no aproveitamento dos créditos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que era incorporado no PIS/Cofins.

Do lado das despesas, a despesas prevê a redução de gastos em R$ 50 bilhões. Desse total, R$ 25 bilhões virão da revisão permanente de contratos e programas, que será executada pelo Ministério do Planejamento, e R$ 25 bilhões virão de empenhos (autorização de execução) abaixo do autorizado no Orçamento de 2023.

NOVELA DAS PECS

A reforma tributária tramita no Congresso Nacional há mais de 15 anos. A partir de 2019, as principais propostas apresentadas foram a PEC 45, que está na Câmara, e a PEC 110, no Senado, que substituem tributos que

SANDRO MELO

Uma profunda reforma só será possível por emenda à Constituição

EDUARDO NATAL, MESTRE EM DIREITO TRIBUTÁRIO

se sobrepõem por um único imposto, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já nos moldes de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), o PL de nº 3.887/20 unifica o PIS/Cofins em uma só contribuição social chamada CBS – e o PL nº 2.337/21 – que apresenta reformas para o Imposto de Renda. Haddad quer se basear nas PECs 110 e 45 para conversar com os parlamentares. O ministro ainda informou que pretende antecipar o envio do projeto complementar com as novas regras fiscais para que a proposta caminhe junto com a reforma tributária.

Para **Eduardo Natal, mestre em direito tributário pela PUC-SP**, existe forte inclinação para uma mudança nas hipóteses de incidências tributárias, principalmente em relação aos tributos incidentes sobre o consumo. "Se será uma verdadeira reforma, com a modificação da tributação federal, estadual e municipal, ou se serão mudanças pontuais, apenas nos tributos federais como a CBS e Imposto de Renda, por exemplo, só saberemos após uma eventual formação de maioria no Congresso", avalia. O tributarista diz que "uma profunda reforma só será possível por emenda à Constituição, e isso depende de um quórum de três quintos na Câmara e no Senado".

O setor bancário, por exemplo, está otimista com o que ouviu de Haddad até agora. "Político experiente, o também ex-prefeito de São Paulo, afeito ao diálogo e com qualidades reconhecidas, Haddad já assumiu

TAXAÇÃO E EQUIVALÊNCIA

Uma das principais bandeiras do governo, a taxação das grandes fortunas, é defendida como uma alternativa para diminuir as desigualdades dentro da política tributária brasileira. Em contrapartida, o risco de evasão de investimentos para outros países é pontuado por especialistas como o **advogado especializado em direito empresarial, Fernando Brandariz**. "Qualquer cogitação sobre esse assunto levará os residentes fiscais brasileiros a investirem em país os quais não têm o imposto sobre grandes fortunas", avalia.
Outro entrave em torno da proposta está na definição do conceito de grande fortuna. Brandariz explica que há dois projetos nesse sentido em tramitação, com uma grande diferença de valores entre eles. "Um desses projetos compreende que grande fortuna equivale a um patrimônio superior a R$ 2 milhões e o outro entende que deve ser acima de R$ 10 milhões. A discussão sobre esse valor será intensa", acredita Brandariz.
Para o advogado, o debate acerca da proposta é um caminho sem volta a partir de agora, por se tratar de uma promessa de campanha. Por outro lado, acredita que a aprovação da taxação não deve ser rápida. "A medida precisa ser discutida porque existe na Constituição Federal a obrigatoriedade da União em legislar sobre o tema", esclarece.

VALTER CAMPANATO / AG BRASIL

O FUTURO DO BNDES

O ex-ministro da Educação e da Casa Civil, Aloizio Mercadante, foi anunciado como presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na análise de **Cristina Helena de Mello, da ESPM**, a experiência de governos anteriores mostra que o papel da instituição pode ir além do que é desempenhado atualmente. "A atuação do banco nos governos Lula e Dilma foram fortemente criticados por sua discricionariedade. Uma alternativa de atuação, menos intervencionista e mais direcionadora, como foi as ações da instituição na década de 1990, no sentido de financiar a infraestrutura e a exportação que compuseram o IBRX. O indicador de desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. Essas ações permitiram novas emissões a capitalização via mercado acionário. Portanto, a questão que se coloca parece estar mais associada à forma de atuação e não relacionada à essência desenvolvimentista", analisa.

QUARTOS & SUITES
Luxo e conforto com vistas deslumbrantes

RESTAURANTE GASTRONÓMICO
2 estrelas Michelin com sabores portugueses

THE YEATMAN SPA
Um oásis de serenidade e bem-estar

O primeiro hotel vinícola de luxo em Portugal

*Desfrute de **vistas deslumbrantes** sobre a Cidade do Porto e o Rio Douro a partir dos **espaçosos quartos e suites exclusivos** do The Yeatman, cada um com o seu **terraço ou varanda privada**.*

*O The Yeatman possui ainda **dois restaurantes**, o **Dick's Bar & Bistro** e uma **garrafeira premiada**, além de um vasto programa de provas de vinhos, jantares vinícolas e eventos. Destaca-se ainda o **The Yeatman Spa** e duas fantásticas **piscinas infinitas**.*

www.theyeatman.com

CIELLI

Isaac Sidney, presidente da Febraban enaltece a confiança e otimismo do setor nos próximos anos

compromisso com o crescimento, agenda social e responsabilidade fiscal, como demonstrou em discurso durante o almoço anual de dirigentes de bancos", aponta **Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)**.

COMPOSIÇÃO

De acordo com Cristina Helena, o passado de Haddad na gestão pública, na Secretaria de Finanças, na prefeitura da cidade de São Paulo, com destaque de sua passagem no Ministério da Educação, revelam a habilidade na composição de equipes, definição de agenda e entregas estratégicas e relevantes. "É um grande negociador político e estrategista, que terá habilidade em fazer uma política econômica direcionada ao crescimento e mantendo a evolução da dívida sob controle. Seu compromisso com o equilíbrio fiscal e senso de urgência se revelou quando apoiou o ex-ministro da economia Joaquim Levy, na tentativa de ajuste fiscal do governo de Dilma Rousseff", avalia a professora de economia da ESPM.

O lado negociador do líder da pasta Fazenda deve ser bem explorado no relacionamento com Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento, pasta extinta no governo anterior e recriada por Lula. Simone admitiu divergências com o time econômico, que além de Haddad também conta com Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e Esther Dweck, ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, pasta que tem entre suas atribuições discutir a reforma administrativa

Apesar dos desafios, o ministro da Fazenda afirma que o sistema tributário está sendo planejado e será mais eficiente, ao mesmo tempo que retirará o peso das famílias de baixa renda. A pasta vai trabalhar com a missão de recuperar as contas públicas, combater a inflação e fazer com que o país volte a crescer com sustentabilidade e, principalmente, com prioridade social.

DESENVOLVIMENTO

O sistema tributário brasileiro é considerado um dos mais complexos no cenário mundial. E, segundo o **Tiago Slavov, professor do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FECAP e coordenador do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)** da mesma instituição, se a reforma conseguir avançar, a simplificação do sistema tributário pode ser um aquecimento na economia do País, com reflexos em todas as atividades e na própria arrecadação do governo.

"São vários os benefícios potenciais da reforma, não somente para as empresas, mas também para os cidadãos. Embora as mudanças propostas não afetem prioritariamente a carga tributária, ao melhorar a tributação dos produtos e serviços, a simplificação reduzirá custos para as empresas na apuração dos impostos, que poderão repassar a economia para os preços de produtos e serviços", exemplifica tirar e pontuar.

Na opinião de Slavov, as reduções nas distorções provocadas com as legislações complexas também aumentarão a eficiência da economia. Uma das áreas que deve sofrer impacto é a logística de produtos. O professor avalia que, atualmente, as empresas podem operar em locais distantes dos clientes por conta do benefício fiscal na localidade. Cenário que pode mudar com a eliminação dessas distorções tributárias, levando as companhias para mais próximos dos clientes, reduzindo custos e aumentando eficácia nas entregas. ■

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fábio Fadiga, fundador da FBC Personalite Business Solution, explica como a empresa apoia a internacionalização de seus clientes

Em quais áreas a FBC Personalite atua e quais são os principais objetivos da empresa?

A FBC Personalite atua em Portugal e nos Estados Unidos, por meio de uma equipe de consultores técnicos, com clientes pessoas físicas e jurídicas (famílias e empresários) desempenhando o trabalho do início até a conclusão e, em alguns casos, também na execução continuada do desenvolvimento do projeto.

Trabalhamos, atualmente, nas seguintes áreas: Contratos Internacionais; Planejamento Imigratório e Cidadanias; Intermediação Financeira; Planejamento Fiscal; Avaliação de mercado e "due diligence"; Fusões e Aquisições (M&A); Intermediação de Negócios (novos, em andamento e franquias); Comex; Real Estate; Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; Programa Portugal 2030; Esportes (futebol e futsal), dentre outras.

O objetivo principal da FBC Personalite é dar continuidade, no âmbito internacional, ao processo de fidelização da base de clientes do Brasil assistida pelas empresas FBC Sociedade de Advogados e FBC Personalíssimo, bem como aos clientes da Europa e dos EUA, para desenvolvimento de projetos e investimentos no Brasil.

Qual a importância e papel do mercado português no processo de expansão do escritório?

Considerar as relações entre Brasil e Portugal, seus acordos, a língua envolvida, questões climáticas, dentre outros aspectos relevantes, são fundamentais para o incentivo de investimentos em áreas como as já mencionadas, além de ser um importante passo para a inserção no contexto macro da União Europeia. A necessidade de alavancar o empreendedorismo em Portugal e em outros países da UE é um elemento notável ao movimento de internacionalização de negócios e/ou de investimentos no Brasil e também nos EUA.

Como funciona o Núcleo de Operações Internacionais e quais os benefícios para os clientes?

Nossa equipe interna está distribuída em várias áreas estratégicas no Brasil, nos EUA e em Portugal. Hoje, contamos com 20 profissionais internos, exclusivamente direcionados ao atendimento ao núcleo internacional, somados a mais de uma centena que estão alocados em outras áreas estratégicas das empresas, além de parceiros internacionais credenciados e homologados para o devido suporte complementar na relação personalíssima que idealizamos oferecer globalmente.

Todos nós somos clientes, consumidores e, quando pensamos em consumir, viver, empreender fora de nosso país de origem, ter uma equipe lado a lado abrangendo todo o planejamento pessoal e/ou profissional, oferece expressiva mitigação de risco, celeridade e economia.

Atualmente, estamos presentes em 13 estados nos três países com equipe própria atuando em conjunto com nossos parceiros credenciados e homologados em cinco continentes. ■

INTENSA CONSTRUÇÃO

Trajetória pessoal e profissional do empresário Abilio Diniz reflete a resiliência e a capacidade de criação do brasileiro

Em 28 de dezembro de 1936, nasce **Abilio dos Santos Diniz**, o primeiro dos seis filhos do casal Valentim e Floripes Diniz. Abilio passou parte de sua infância no bairro do Paraíso, em São Paulo, onde pode construir parte dos costumes que traz até hoje, como ir à missa semanalmente. A influência do catolicismo tem uma protagonista, sua mãe Floripes, que contribuiu na construção da sua fé em Deus, que hoje, é definida como a sua maior força.

A figura paterna também teve grande importância na vida de Abilio, se a mãe o inspirou na religião, Valentim abriu os caminhos dos negócios ao filho, permitindo a participação desde cedo na rotina da doceria Pão de Açúcar – que passou a ser a fonte de renda familiar. Sem dúvida, essa vivência foi ponto chave na escolha de sua carreira profissional, mas antes do sucesso, uma trajetória de estudos e oportunidade marcaram a história de Abilio.

Após o término do segundo grau, no colégio Mackenzie, foi para a recém-criada Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1956. Lá, fez parte da segunda turma da graduação no curso de Administração. Com a formação concluída, pensou em trabalhar em uma multinacional ou continuar esse percurso acadêmico nos Estados Unidos. Escolheu a segunda opção e já com as malas prontas, o rumo da sua vida mudou com uma proposta do seu pai: abrir um supermercado.

Abilio enxergou nesta oportunidade um business. Refez os planos e encabeçou o projeto de implantação do primeiro supermercado Pão de Açúcar, inaugurado em abril de 1959, avenida Brigadeiro Luiz Antônio- bem perto de onde funcionava a doceira aberta por Valentim, onze anos antes.

Começava aí o longo período de vitórias no esporte e de prosperidade na carreira do empresário. Em 1960, Abilio se casou com Auriluce e juntos tiveram quatro filhos: Ana Maria, João Paulo, Pedro Paulo e Adriana.

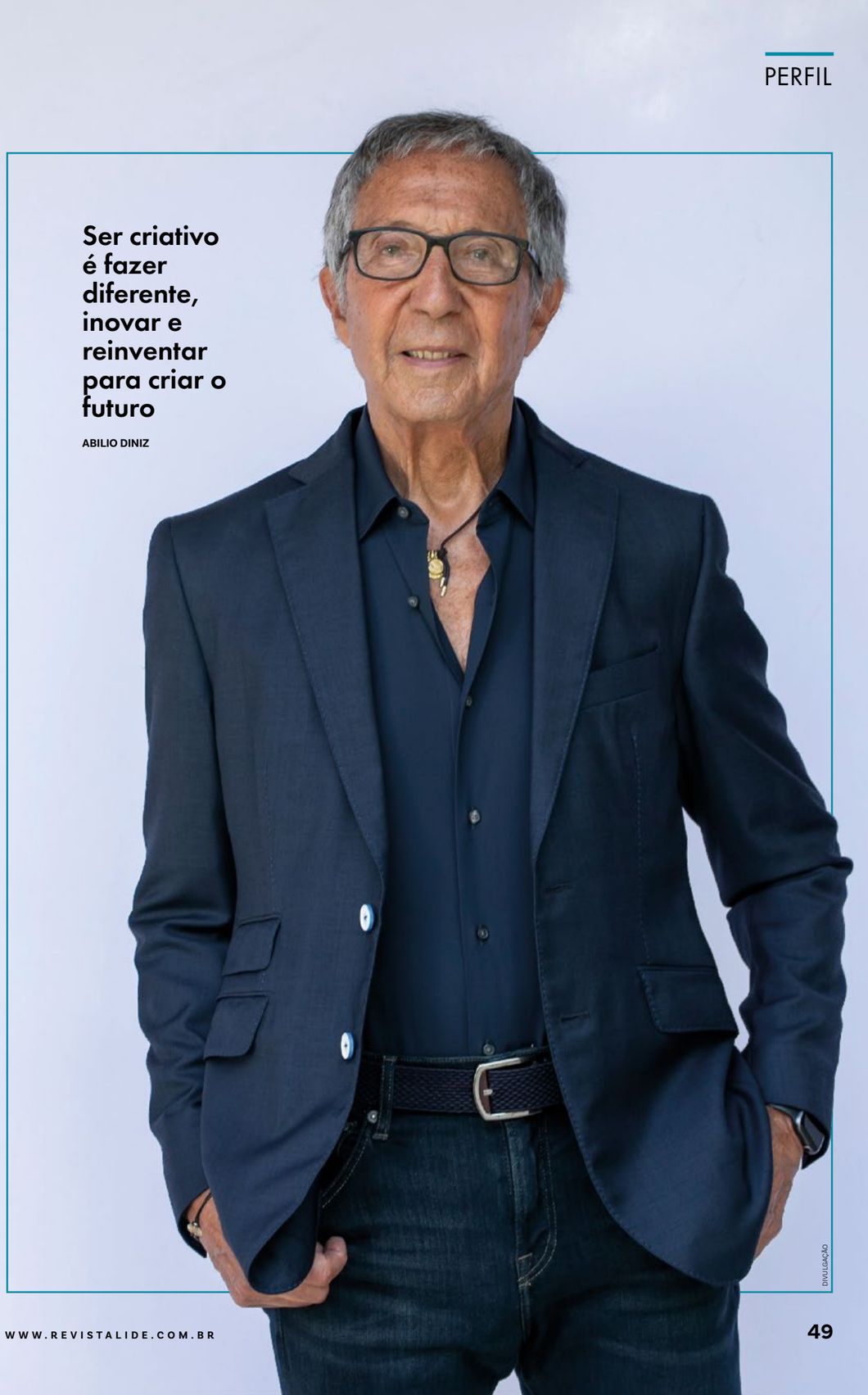
RUPTURA

Em paralelo, os supermercados logo atraíram a classe média e eram sucesso no Brasil. Em 1963, foi aberta a segunda loja da rede, na rua Maria Antônia, em Higienópolis. Em 1965, o Pão de Açúcar adquiriu a rede Sirva-se, pioneira do negócio em São Paulo, junto com o Peg-Pag.

Pouco tempo depois, o Pão de Açúcar já contava com 40 supermercados e 1.642 funcionários. O sucesso firmou Abilio como um destacado executivo da empresa, jovem e empreendedor. Mas não era só no ramo dos negócios que ele se saia bem. Nos esportes, seu protagonismo também foi ponto alto, com a disputa de provas motonáuticas, que o tornaram tricampeão brasileiro em 1968, 1969 e 1970. Assim como o destaque nas competições de automobilismo, que faturou, em dupla com o irmão Alcides, as Mil Milhas de Interlagos, em 1970.

As decepções existiram e marcam a história de Abilio. De 1979 a 1989, a convite do amigo Mario Henrique Simonsen, tornou-se membro do Conselho Monetário Nacional Apesar da importância do posto, considera que foi a sua década perdida. O motivo: não ter conseguido fazer muito pelo país e por ter se afastado excessivamente da sua empresa. Na sucessão dos anos de 1980 para 1990, outros episódios marcantes mudaram a visão de mundo de Abilio e sua personalidade.

O primeiro fato foi o racha familiar causada por problemas sucessórios no Pão de Açúcar, envolvendo Abilio e seus irmãos.



Ser criativo é fazer diferente, inovar e reinventar para criar o futuro

ABILIO DINIZ

DIVULGAÇÃO

A tensão só se dissipou em janeiro de 1994, quando foi assinado o acordo que garantiu o controle da companhia para Abilio. O segundo foi o sequestro, no dia 11 de dezembro de 1989, quando o empresário passou sete dias no cativeiro, em um cubículo subterrâneo – a situação de perigo eliminou da sua mente a crença de ser um homem inatingível e indestrutível. E o último fato foi o quase desaparecimento do próprio Pão de Açúcar, que esteve à beira da falência em 1990.

BUSCA

Com a crise no início dos anos 1990, a busca pelo equilíbrio pessoal e o reencontro com o sucesso dos negócios pautaram a vida do empresário. Com determinação e disciplina, Abilio lançou o Pão de Açúcar em mais um longo ciclo de expansão e lucros. Em 1995, em Nova York, abriu o capital do Grupo Pão de Açúcar comemorando uma excelente fase nos negócios. Ainda nesse período, em 1999, costurou a sociedade entre o Pão de Açúcar e o grupo francês Casino.

No embalo das conquistas, a vida esportista também deslanchou, e proporcionou um dos seus maiores orgulhos. Foi em 1994 quando correu a sua primeira maratona em Nova York, cidade que marcou a nova guinada do mundo dos negócios. Dois anos depois, as paixões e valores de Abilio coincidiram com uma nova amiga: Geyze Marchesi – quem conheceu em um evento da empresa.

Geyze fez carreira na companhia, onde ingressou como trainee em 1996. Ambos reconhecem que o amor que os uniu foi construído por uma relação de amizade e companheirismo: no trabalho, nos esportes, na fé em Deus e nos valores que comungam. Abilio trouxe Geyze para o mundo dos esportes. Por outro lado, Geyze humanizou ainda mais o empresário.

Abilio e Geyze se casaram em 2004, na capela da casa onde moram em São Paulo, mesmo ano em que Abilio lançou o seu primeiro best-seller, "Caminhos e Escolhas: O equilíbrio para uma vida mais feliz". Geyze queria constituir uma família, enquanto Abilio, com filhos e netos, sentia-se realizado. Nesse impasse, porém, o homem que sempre falava de empatia, cedeu.

Em 2006, nasceu a primeira filha do casal, Rafaela, após 35 anos do nascimento de seu filho caçula, Pedro Paulo, fruto do primeiro casamento. Para Abilio, a oportunidade de construir uma nova família, cercada de muito amor, reforçou cada vez mais o seu lado positivo, voltado para a espiritualidade e comprometido a fazer o melhor pelo próximo. Nesse ano, o executivo criou a Península Participações para atender as demandas da família Diniz.

Em 2009, foi a vez do Miguel, o segundo filho com Geyze, chegar ao mundo. Abilio acredita que seus filhos menores influenciaram seu empenho em se renovar e ser uma pessoa mais preocupada com a longevidade. Com a confiança de que a empresa estava pronta para dar novos passos, o Grupo Pão de Açúcar adquiriu a rede Ponto Frio, a segunda maior rede de varejo de eletrodomésticos do país. Em dezembro do mesmo ano, a rede Pão de Açúcar se juntou com a Casas Bahia. Em pouquíssimo tempo, o Grupo Pão de Açúcar dobrou de tamanho e o valor de mercado.

CONHECIMENTO

Em 2010, Abilio criou o curso Liderança 360º na FGV, que tem como objetivo identificar e exercitar habilidades de liderança em jovens e traçar um plano de ação para sua carreira ou projeto pessoal. Também em 2010, sua família criou o Instituto Península, do qual é Conselheiro, com o propósito de transformar e potencializar vidas para catalisar o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação e do esporte.

Depois das grandes aquisições do ano anterior, o Pão de Açúcar estava extremamente fortalecido, e, portanto, chegava a hora de dar um novo grande passo. Com isso em mente, Abilio começou a trabalhar para fazer uma fusão do Pão de Açúcar com o Carrefour que, naquela época, era o maior varejista da Europa e o segundo maior do Brasil. A aproximação entre as duas empresas começou de maneira muito positiva, mas a história não seguiu como Abilio esperava e o negócio não se concretizou.

Em abril de 2013, Abilio recebeu o convite da gestora de investimentos Tarpon e assumiu a presidência do Conselho de Administração da BRF, pela primeira vez no segmento industrial. Para ele, a descoberta do universo do outro lado do balcão foi fascinante. Em setembro do mesmo ano, após 54 anos, o empresário deixou o Grupo Pão de Açúcar. Em dezembro de 2014, a Península Participações, empresa de investimentos de sua família, adquiriu participação acionária no capital do Carrefour Brasil, do qual o empresário agora ocupa uma das cadeiras do Conselho de Administração.

Um ano após entrar no Carrefour Brasil, Abilio ainda tinha um degrau que almejava subir: fazer parte do Grupo Carrefour Global ou, como costuma dizer, jogar o campeonato mundial. Por isso, em março, a Península adquiriu ações do Grupo Carrefour do qual, hoje, é o segundo maior acionista global.

NOVO MOMENTO

Em 2020 e 2021, quando o mundo foi acometido pela Covid-19, Abilio e sua família destinaram R$ 50 milhões para o enfrentamento dos efeitos da pandemia em frentes como fome, saúde, empreendedorismo e educação. Além disso, criou o Estímulo 2020, uma iniciativa dedicada para reunir e orientar empreendedores que sofreram com a crise.

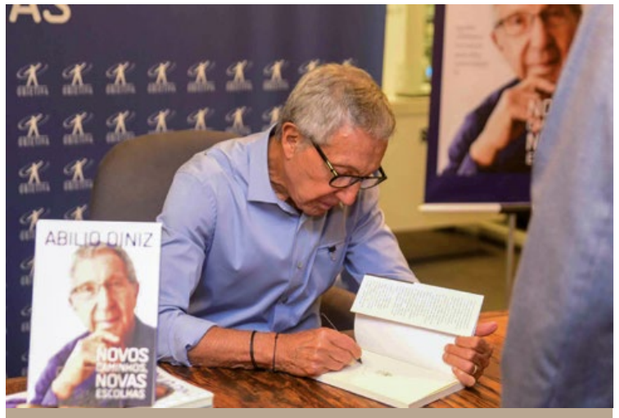
Neste mesmo período, Abilio fez mais de 70 lives para diversos setores, a fim de levar mensagens de serenidade e incentivo. Segundo ele, esta crise foi a mais violenta que já viveu, mas que, assim como as outras, teria início, meio e fim.

Em 2022, Abilio se reinventou mais uma vez e estreou como apresentador de TV. Seu primeiro programa foi o Olhares Brasileiros, na CNN, no qual conversou com personalidades brasileiras dos mais diversos setores a fim de traçar caminhos possíveis para o desenvolvimento do Brasil em um ano de eleições.

Já em julho do mesmo ano, Abilio recebeu o golpe mais duro de sua vida, com a morte de seu filho João Paulo, aos 58 anos. Para ele, aprender a encarar a vida sem seu melhor amigo, como costumava chamá-lo, foi uma das maiores reinvenções da sua vida. ■

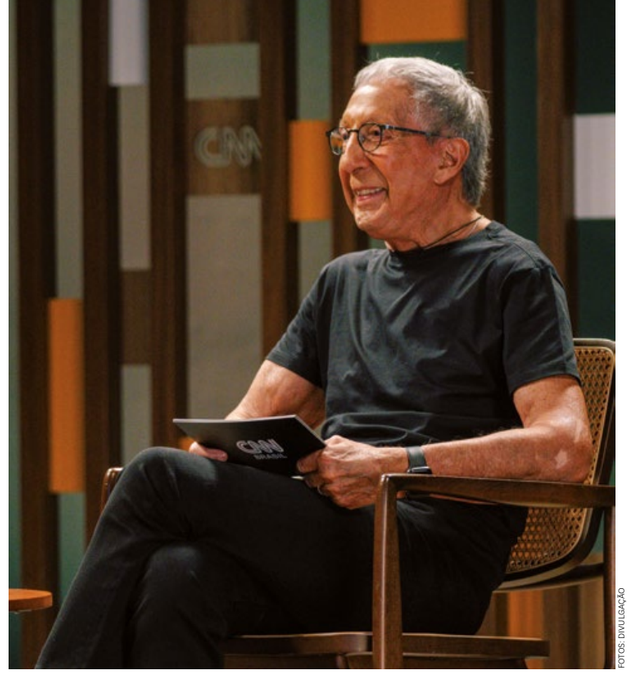
EM FAMÍLIA

Em abril de 2017, Abilio reuniu em Sintra, Portugal, amigos e familiares para celebrar seus 80 anos de uma maneira diferente: discutir e aprender sobre práticas e hábitos de vida mais saudáveis, buscando a longevidade com qualidade. O evento de três dias contou com a participação de palestrantes do mundo todo, especialistas e pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento.



IDEIAS

Em 2016, Abilio lançou o livro "Novos caminhos, novas escolhas", seu segundo best-seller, com o objetivo de compartilhar os últimos 12 anos, os quais considera os mais felizes de sua vida. Ainda em 2016, a Península aumentou sua participação acionária no Grupo Carrefour e, com isso, Abilio foi nomeado membro do Conselho de Administração do grupo.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ASSISTA AQUI

Em 2018, Abilio estreou seu primeiro TEDx: "comecei a fazer 80 anos com 29" sobre longevidade com qualidade. Desde então, sua fala já teve mais de 1,3 milhão de visualizações no Youtube. Ainda em 2018, deixou o Conselho da BRF.

ASSISTA AQUI

No segundo semestre de 2022, estreou mais um programa na CNN: Caminhos, com Abilio Diniz, e recebeu alguns dos mais importantes empresários e personalidades do Brasil para falar sobre as perspectivas para a economia e os rumos para o país no cenário pós-eleição.

NA LINHA DE FRENTE EM PROL DO MEIO AMBIENTE

Como a Estre Ambiental se prepara para expandir sua presença no mercado privado, com foco em soluções tecnológicas e inovadoras capazes de gerar valor para a gestão de resíduos

A destinação correta dos resíduos sólidos é um dos principais desafios do Brasil, tanto para o setor público como para o privado. De acordo com o último levantamento realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), foram produzidos 81,8 milhões de toneladas de resíduos no Brasil em 2022. Apenas 61% desse montante (46,4 milhões de toneladas), no entanto, foram coletados e destinados a um aterro sanitário.

No setor privado a geração de resíduos também representa um ponto que merece atenção das empresas que precisam contar com serviços de coleta para atender a diretrizes e metas de ESG. Isso porque as inovações em ESG demandam das empresas a adoção de políticas e boas práticas capazes de lidar com os resíduos de suas operações, de maneira responsável.

Os cenários nos dois segmentos, público e privado, convergem a uma demanda comum: a destinação correta dos resíduos. Com foco nessas demandas, a Estre Ambiental desponta nesse mercado e oferece um portfólio de soluções inteligentes e focadas na economia circular, para garantir retorno financeiro e proteção às empresas e indústrias nacionais, enquanto inova e cuida do meio ambiente, com ajuda de 3,7 mil colaboradores para atender mais de 2 mil clientes entre públicos e privados em todo o País.

"Queremos ter uma atuação protagonista nos projetos ambientalmente e socialmente responsáveis, que contribuem para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, cidades mais inteligentes e para as metas de ESG de todos os nossos clientes", destaca Hamilton Agle, CEO da Estre. ■

ELETRA INDUSTRIAL - TECNOLOGIA DE TRAÇÃO ELÉTRICA
Rua García Lorca, 176 - Paulicéia
São Bernardo do Campo - SP
Brasil - 09695-000
+55 (11) 4128-4433
eletra@eletrabus.com
www.eletrabus.com

A MELHOR TECNOLOGIA DAS AMÉRICAS EM ÔNIBUS ELÉTRICO

A Eletra é uma empresa brasileira preparada para responder com total eficiência aos desafios de eletrificação de frotas de ônibus urbanos em qualquer cidade do planeta.
Há duas décadas, a Eletra fabrica os mais inovadores ônibus elétricos do Brasil, com tecnologia nacional testada e aprovada nas difíceis condições operacionais das cidades latino-americanas.
É uma empresa líder em ônibus elétricos 100% a bateria, ônibus elétricos híbridos e trólebus.
A Eletra faz parte de uma das mais sólidas cadeias produtivas das Américas em transporte público sustentável, instalada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil.
Entre seus parceiros estratégicos, estão algumas das principais empresas do mundo em eletromobilidade e transporte público: Mercedes-Benz, Scania, WEG e Caio, entre outras.
Os produtos e a tecnologia Eletra estão presentes em importantes capitais brasileiras, como São Paulo, Salvador, Vitória e Curitiba, e em cidades de países como Argentina (Córdoba) e Nova Zelândia (Wellington).

A mais versátil linha de veículos para transporte público sustentável

"Nossa meta é nos posicionar no mercado como a maior montadora de ônibus elétricos da América Latina. Estamos preparados para atender à demanda por eletrificação de frotas em todas as cidades do Brasil, do continente americano ou de qualquer capital europeia" – diz Milena Romano, presidente da Eletra.

Milena Romano - Presidente da Eletra

Em 2022, a Eletra transferiu toda a sua operação para uma ampla área industrial de 27 mil m² na Grande São Paulo, onde poderá produzir mais de 1.800 ônibus elétricos/ano.
Em 2023, a Eletra apresentará ao mercado cinco novos modelos de ônibus 100% elétricos, com tecnologia nacional.
Todos eles customizados e adaptados às condições operacionais de qualquer cidade latino-americana, com assistência técnica e reposição em território brasileiro.
A Eletra é uma empresa que aposta em cidades limpas e transporte público de qualidade. Com emissão zero e tecnologia nacional.
Com muito orgulho.

Confira:

e-Bus 10m

e-Bus 12,5m

e-Bus 12,8m

e-Bus 15m

e-Bus 21,5m

PLANEJAMENTO

Einstein aparece entre as organizações de saúde mais bem avaliadas em ESG

O Hospital Israelita Albert Einstein alcançou a nota 76 – de 100 – na avaliação sobre adoção de critérios Ambientais, Sociais e de Governança nas suas atividades, segundo a S&P Global Rating. Na comparação com outras análises públicas da S&P, a pontuação coloca a organização como uma das três melhores do mundo na cadeia de saúde (entre hospitais, empresas de equipamentos e insumos e farmacêuticas), sendo a mais bem posicionada na América Latina, quando comparada a empresas dos mais diversos setores. Segundo Sidney Klajner, médico e presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einsten, pelo hospital ser uma organização sem fins lucrativos, "não tem compromissos com o retorno financeiro, por isso, a estratégia de ESG tem como objetivo genuíno transformar os serviços de saúde no Brasil. Além disso, a busca pela mensuração objetiva das múltiplas dimensões do desempenho é pioneira entre organizações filantrópicas de saúde no país", afirmou.

FOTOS: FABIO H. MENDES

AÇÃO

L´Occitane Au Brésil investe em projeto socioambiental

Em busca por inovação, a L'Occitane au Brésil descobriu em 2018, na Ilha de Marajó (PA), o óleo de Patauá de extração artesanal, muito conhecido e utilizado regionalmente por seus benefícios aos cabelos. Sempre comprometida em minimizar os impactos ambientais em todas as fases do ciclo de vida de seus produtos, a marca acaba de investir em um novo projeto: a "Casas de Óleo", que visa apoiar a estruturação da cadeia produtiva do Patauá, por meio da construção e reforma de infraestruturas para processamento do óleo artesanal.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com o projeto "Casas de Óleo", a L'Occitane au Brésil impactou 11 famílias, sendo 55 pessoas beneficiadas diretamente, e centenas de pessoas indiretamente com a promoção da prática de uso sustentável da floresta. "O fortalecimento da sociobiodiversidade em comunidade tradicional na Amazônia, por meio da cadeia de valor do Patauá, contribui com o desenvolvimento econômico de famílias extrativistas com as práticas sustentáveis de produção florestal. Além disso, a dinamização de economias florestais de baixa emissão de carbono, colabora com a conservação da floresta e com o enfrentamento das mudanças climáticas", releva Larissa Spehar, gerente executiva de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo L'Occitane.

JOSÉ CRUZ / AG. BRASIL

Gente

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, assumiu o cargo em cerimônia no auditório do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) – evento marcado por um discurso enfático em prol das pessoas ainda vulneráveis ao preconceito no Brasil, como população LBGTQIA+, além de negros e povos originários.

SOLUÇÕES

A.P. Moller - Maersk inicia transição energética no Brasil

Para cumprir as metas do Science Based Targets (Sbti) que limitam o aquecimento global a 1,5°C até 2040 e oferecer opções de logística verde em toda cadeia de suprimentos até 2030, a A.P. Moller - Maersk, empresa de logística integrada, começou a implantar no Brasil diferentes iniciativas de transição energética. Para reduzir a emissão de CO2 na atmosfera, o grupo passou a investir na construção de portfólios de soluções climáticas para a redução de emissões em cerca de cinco milhões de toneladas de gás carbônico por ano até 2030. "Como fornecedor global de serviços logísticos de ponta a ponta em todos os modos de transporte, é nosso objetivo estratégico estender nossa ambição de zerar a emissão de CO2 para todo o negócio. A ciência é clara, devemos agir agora para obter progressos significativos nesta década", afirma Soren Skou, CEO da A.P. Moller - Maersk.

leitura dinâmica

A Irani, uma das principais indústrias nacionais de papel e embalagens sustentáveis, passa a integrar o Índice de Dividendos (IDIV) da B3. O indicador aponta o desempenho médio das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração aos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

A BASF, com auxílio das leis federais de incentivo, e em parceria com o Banco de Incentivados da Prosas (BIP), plataforma cuja tecnologia conecta patrocinadores e projetos de impacto social por meio de sua ferramenta de Seleção, vai fomentar 27 projetos culturais, esportivos, sociais e ambientais em 2023.

Alinhada às práticas da agenda, a Rech, maior rede de peças para máquinas agrícolas e pesadas do país, investiu R$ 1,2 milhão em quatro usinas para geração de energia solar fotovoltaica em unidades da rede nos estados de Mato Grosso e Bahia.

HUMBERTO LOPES

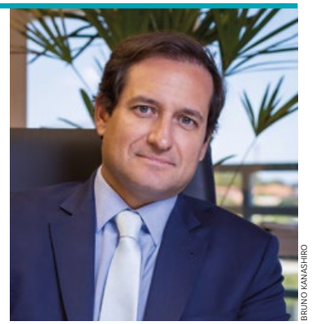
EVOLUÇÃO

Grupo Guararapes passa a integrar o ISE

No início de 2023, foi divulgada a 18ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne 70 empresas que se destacaram pelo seu compromisso com a sustentabilidade corporativa, objetivando apoiar os investidores na tomada de decisão de investimento e estimular as empresas a adotarem as melhores práticas de ESG. Pela primeira vez, o Grupo Guararapes (GUAR3) foi reconhecido por sua evolução e amadurecimento nos temas ligados a Governança Corporativa, Social e Ambiental, e passou a integrar a carteira do ISE. O reconhecimento reforça o foco da companhia em criar uma moda mais sustentável. No ano passado, inclusive, a Riachuelo investiu na circularidade em circuito fechado, algo inédito no mercado, e passou a custear e administrar uma pesquisa no Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) para otimizar processos de fabricação com menor dependência de matéria-prima virgem, priorizando resíduos têxteis de suas fábricas e roupas doadas pelos clientes.

ENERGIA

CPFL lança Plano ESG com metas até 2030



BRUNO KANASHIRO

O Grupo CPFL Energia evoluiu com sua estratégia ESG e lançou, durante a 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP27), seu Plano ESG 2030. Esta evolução foi baseada na análise de tendências e dos temas ESG mais relevantes para o setor elétrico, além de ter sido motivada pelo avanço acelerado de práticas, não só internamente, mas no mercado como um todo. "O Plano ESG 2030 da CPFL Energia – que é dinâmico e será revisado anualmente - traz novas diretrizes e estratégias para que possamos fornecer energia sustentável, acessível e confiável em todos os momentos, tornando a vida das pessoas mais segura, saudável e próspera nas regiões onde operamos. Essa é uma iniciativa que compõe o plano estratégico da empresa e está conectada em todos os nossos negócios porque acreditamos que sustentabilidade deve nortear o nosso dia a dia", afirma Gustavo Estrella, presidente do grupo.

VAREJO

ABRAS e KPMG publicam guia prático ESG para o setor supermercadista

A KPMG anuncia o lançamento do "Guia ESG do Setor Supermercadista Brasileiro", que traz orientações e recomendações básicas para a implementação estruturada e profissional dessas práticas. A publicação, realizada em parceria com a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), aborda a gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança, tais como ética e transparência, apresentando boas práticas para o setor supermercadista aplicar em seus negócios. Dividido em sete tópicos, o manual apresenta uma série de elementos objetivos sobre como pensar a gestão ESG para os negócios. "Esta ação marca o início de uma jornada para todos do setor supermercadista, com a divulgação das melhores práticas e a criação de um cenário ainda mais inovador. Além disso, propõe reflexões que poderão contribuir para a redução das desigualdades", o vice-presidente Institucional e Administrativo da ABRAS, Marcio Milan.

O "Guia ESG do Setor Supermercadista Brasileiro" está disponível na íntegra.

ACESSE

DIVULGAÇÃO

MARCELO NAVARRO

EM ALTA

Ambify desembarca no mercado internacional por meio da Digitra

A Ambify - empresa da Ambipar voltada para iniciativas e tokenização de carbono, anunciou uma guinada no mercado internacional e passa a negociar seus criptoativos lastreados pela corretora Digitra, uma *exchange* de escala global que reúne os ecossistemas de ativos tradicionais e digitais. No Brasil, o token já é negociado pelas principais exchanges: Mercado Bitcoin, Foxbit, BitPreço, BitcoinToYou (B2U) e Bitrecife. "Vale reforçar que a Ambipar é geradora genuína e contínua de créditos de carbono, a partir das atividades e projetos, como os da Biofílica Ambipar, e da Economia Circular. Nós oferecemos certificados com reconhecimento internacional que efetuam a parte de validação e geração em um processo de transição", explica João Valente, diretor de Ativos Digitais da Ambipar.

EM BAIXA

Apenas 6% das empresas enxergam ESG como estratégia financeira

Segundo os conselheiros consultados pela Grant Thornton Brasil, 33% das empresas não possuem uma estrutura voltada para ESG, por outro lado, 48% das empresas de capital aberto têm orçamento ou investimento específico em ESG, enquanto nas empresas de capital fechado esse índice caí para 36%, o que mostra uma diferença relevante na prática de investimentos nesta agenda. Há certo equilíbrio entre os pilares de ESG contemplados no planejamento estratégico das companhias: governança (31%), social (30%) e ambiental (28%) e as motivações para essa inclusão vão desde responsabilidade corporativa (20%), posicionamento de mercado (19%) e mitigação de riscos (13%), até exigência dos acionistas ou conselho de administração (12%) e requerimentos legais (7%). A estratégia financeira (6%) ainda não aparece como forte motivadora para as empresas, assim como a demanda de clientes (6%) e a pressão de steakholders (2%).

ponto • a • ponto

- Apenas 32% dos funcionários acreditam que recebem remuneração justa. O dado é uma das novidades da nova pesquisa mundial do Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento para empresas. O levantamento foi produzido no segundo trimestre deste ano a partir de uma amostragem de 3.523 colaboradores e 104 líderes de RH de todo o mundo.

- A EDP, empresa que atua em toda a cadeia do setor elétrico brasileiro, teve novamente as boas práticas de governança reconhecidas ao receber a recomendação para a recertificação pela Norma ISO 37001 referente ao Sistema de Gestão Antissuborno.

123RF

PARCERIA ESTRATÉGICA

Olhar para a política ambiental é fator essencial na reaproximação entre Brasil e União Europeia

Em dos principais parceiros comerciais da União Europeia, o Brasil vislumbra maior integração com o bloco e a retomada de acordos em prol do fortalecimento das relações bilaterais, explorando a nova perspectiva de governo, que sinaliza maior comprometimento com a área ambiental- tema que causava resistência, principalmente, no avanço do Acordo de Associação – Mercosul-União Europeia.

O pacto é estruturado no livre comércio entre os dois blocos econômicos e começou a ser negociado ainda em 1999, incluindo diversas áreas como taxações alfandegárias, compras públicas e legislação sanitária. De acordo com a **pesquisadora associada da FGV/IBRE, Lia Valls**, o arrastamento deste acordo é multifatorial, e inclui o pouco compromisso com a política ambiental, ocorrida no antigo governo.

"Esse não cumprimento com sua própria legislação ambiental deu margem, obviamente à resistência da União Europeia em fechar a negociação. Agora há uma expectativa que seja possível a retomada por enxergarem um maior compromisso pelo novo governo", acredita. Lia Valls, pondera que as reaberturas de outros acordos sejam episódios complicados, pois ambos podem fazer mais exigências, postergando uma conclusão.

Atualmente, a relação entre os blocos é regida pelos Acordos de Cooperação CE-Brasil (1992), Cooperação UE-Mercosul (1995) e Cooperação Científica e Tecnológica (2004). Dados de 2020 apontam que o nosso país se configurou como segundo maior exportador de produtos agrícolas para a União Europeia. No âmbito econômico, o Brasil é o décimo segundo maior parceiro comercial da UE, sendo ela o segundo principal do Brasil.

MAIS "VERDE"

Apesar de o Acordo possuir um capítulo específico sobre Comércio e Desenvolvimento Sustentável (CDS), este é considerado vago e insuficiente do ponto de vista climático e ambiental. Após as queimadas na Amazônia de 2019, alguns países da Europa retiraram o apoio ao Acordo, exigindo compromissos mais concretos dos países do Mercosul em relação às salvaguardas socioambientais, especialmente na maior floresta tropical do planeta. Com isso, e com o baixo interesse de ambas as partes em reabrir as negociações do texto do acordo, os blocos anunciaram que em breve divulgariam um protocolo ambiental adicional. Para o bloco Europeu, a chegada de um governo mais comprometido com as metas climáticas poderia facilitar esse processo.

De acordo com a **pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, Olívia Zerbini**, são mais de 20 anos de negociações entre os representantes de 25% da economia global. "Falando em uma ordem mais prática, a UE não aceitar que os produtos que irão entrar no mercado europeu sejam associados a desmatamento ou violação de direitos é um resultado mais verde. Assim, o protocolo poderá impedir que o acordo impulsione um aumento da fronteira agrícola sobre áreas de florestas, por exemplo, gerando mais destruição para suprir a demanda europeia. Além do mais, há grande oportunidade para que os blocos trabalhem juntos e se unam para avançar em questões de rastreabilidade, investimentos e mecanismos que possam levar a uma transição para economias de baixo carbono", frisa Zerbini.

BIANCA GENS

Esse não cumprimento com sua própria legislação ambiental deu margem, obviamente à resistência da União Europeia em fechar a negociação

LIA VALLS, PESQUISADORA ASSOCIADA DA FGV/IBRE

Segundo o **embaixador José Alfredo Graça Lima, VP do Conselho Curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais**, a conclusão das negociações sobre um acordo de associação entre o Mercosul e a União Europeia, o primeiro acordo bi regional da história, antecipa benefícios econômico-comerciais e político-institucionais de médio e longo prazo para o Brasil e para os seus sócios. "Representa, talvez, em dimensão mais ampla, um primeiro e efetivo sinal de que o país caminha para a esperada abertura da sua economia. Segundo estimativas do Ministério da Economia, quando o acordo entrar em vigor, poderá ampliar as exportações brasileiras para a UE em até US$ 100 bilhões nos próximos 15 anos, além de atrair investimentos da ordem de US$ 113 bilhões no mesmo período", argumenta Graça Lima e complementa que até 2035, a expectativa é gerar ganhos de US$ 87,5 bilhões para o PIB brasileiro, podendo alcançar até US$ 125 bilhões se considerados eventuais ganhos gerados pelo aumento da produtividade total dos fatores de produção.

DIVULGAÇÃO

Quando o acordo entrar em vigor, poderá ampliar as exportações brasileiras para a UE em até US$ 100 bilhões nos próximos quinze anos

JOSÉ ALFREDO GRAÇA LIMA, VP DO CONSELHO CURADOR DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em estudo elaborado por iniciativa da Apex-Brasil, com apoio da Delegação da União Europeia no Brasil, os investimentos realizados entre o período de 2006 e 2015 demonstraram que Brasil e UE possuem não apenas um longo relacionamento comercial, mas também forte interdependência econômica com investimentos robustos em diversos setores como mineração ao agronegócio, passando pela produção de bens e serviços de alto valor agregado. A análise reforça o entendimento da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos de que a importância desta parceria é recíproca por estar estruturada, historicamente, na busca de crescimento econômico conjunto e benefícios mútuos.

EM 2022, AMAZÔNIA TEVE MAIOR DESMATAMENTO EM 15 ANOS, DIZ IMAZON

123RF

123RF

ALEMANHA RETOMARÁ INVESTIMENTOS NO FUNDO AMAZÔNIA

Em viagem ao Brasil, o **presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier**, visitou o estado do Amazonas no início de janeiro. Em Manaus, encontrou-se com o governador Wilson Lima, com quem falou sobre as pretensões de seu país em retomar os investimentos na região por meio do Fundo Amazônia. O Fundo Amazônia tem objetivo de financiar projetos de redução do desmatamento e fiscalização do bioma. O mecanismo de financiamento havia sido desativado no governo passado e foi reativado agora, após determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo o presidente alemão, os investimentos previstos são da ordem de € 35 milhões.

123RF

RECONSTRUÇÃO DAS OPORTUNIDADES

Carlos Honorato, economista, doutor em Estratégia e especialista em Cenários Futuros e professor FIA Business School, analisa que apesar das diversas chances oriundas de transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, boas chances foram desperdiçadas. "É fundamental colocar essa agenda ambiental e sustentável a serviço do agronegócio – como muitos já fazem – e não contra eles. A União Europeia tem se aberto a novos acordos comerciais e fatalmente a nossa produtividade se impõe sobre a capacidade de produção europeia, criando a possibilidade de mais mercados e certamente mais formas criativas de barreiras e retaliações".

Para Honorato, outro ponto relevante é a energia como grande fronteira do século XXI. A Guerra da Ucrânia balançou o sutil equilíbrio que havia desde a queda do muro de Berlin, e efetivamente está redirecionando a ordem geopolítica mundial com transformações que não serão percebidas no curto prazo, mas já começam a afetar a todos, desde produção a sustentabilidade energética. "E mais uma vez a oportunidade se faz aqui: enquanto países europeus e EUA pretendem uma matriz energética limpa a partir de 2030, 2040 o Brasil já a tem desde os anos 1980. Além da energia hidroelétrica, a solar e a eólica vem a se somar nessa matriz limpa que pode gerar bilhões na comercialização de crédito de carbono e na venda de energia por meio do hidrogênio verde", finaliza." ■

DIVULGAÇÃO

É fundamental colocar essa agenda ambiental e sustentável a serviço do agronegócio – como muitos já fazem – e não contra eles

CARLOS HONORATO, ECONOMISTA, DOUTOR EM ESTRATÉGIA E ESPECIALISTA EM CENÁRIOS FUTUROS E PROFESSOR FIA BUSINESS SCHOOL

GUERRA NA UCRÂNIA CONTINUARÁ AFETANDO A ECONOMIA GLOBAL EM 2023

A Guerra da Ucrânia, que começou em fevereiro de 2022, tem afetado significativamente a economia de todo o mundo, incluindo o comércio exterior do Brasil. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o conflito deverá custar à economia global, US$ 2,8 trilhões em produção perdida até o fim de 2023. As projeções de crescimento econômico também foram revisadas para baixo, passando de 4,5% em 2022 e 3,2% em 2023 para 3% neste ano e 2,2% no próximo. Segundo Fábio Pizzamiglio, diretor da Efficienza, ainda poderemos ter o impacto do conflito militar da Ucrânia em 2023. "Além dos efeitos imediatos, o conflito na Ucrânia também pode afetar o comércio internacional no futuro. O aumento das tensões entre a Rússia e os países ocidentais pode levar a medidas protecionistas e à queda do comércio internacional. Porém, é necessário aguardarmos os próximos capítulos e acompanharmos as mudanças que poderemos ter em um próximo ano", afirmou o executivo.

EXCELÊNCIA É NOSSO NOME, **CONFIANÇA FAZ PARTE DA NOSSA ESSÊNCIA.**

Somos um dos **maiores produtores de papel e celulose do mundo.**

Temos 18 fábricas no **Brasil, Canadá, Estados Unidos e França.**

Produzimos mais de **10 milhões de toneladas** de papel e celulose anualmente.

Geramos mais de **14 mil empregos** nas comunidades em que atuamos.

100% das nossas florestas têm **certificações internacionais.**

Excelência vai além dos números.

É estar presente.

É ser responsável com a comunidade e o meio ambiente.

É inspirar confiança.

paperexcellencebrasil.com.br

paperexcellence_br paper-excellence PExcellenceBR

PAPER EXCELLENCE

VISÃO GLOBAL

LIDE Brazil Conference, em Lisboa, reúne autoridades, empresários e investidores para debater temas relevantes para o desenvolvimento do Brasil

Michel Temer, ex-presidente do Brasil; **Simone Tebet**, ministra do Planejamento e Orçamento; **Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso** e **Ricardo Lewandowski**, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF); e **Bruno Dantas**, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), estão entre os expositores do **LIDE Brazil Conference - Lisbon**, que acontece entre **3 e 4 de fevereiro**, no Hotel Ritz Four Seasons, em **Lisboa, Portugal**. O evento reúne mais de 150 empresários do Brasil e de Portugal, gestores públicos e privados para debater valores institucionais, caminhos democráticos e cooperação internacional, além de novos investimentos no Brasil.

Trata-se da **segunda edição da conferência**, que engloba um ciclo de eventos internacionais promovidos pelo **LIDE** – o primeiro ocorreu em Nova York (EUA), em novembro de 2022. Ainda neste ano, estão previstos eventos com formato similar, nos países onde o grupo mantém unidades: **Londres** (Reino Unido), **Dubai** (Emirados Árabes), **Milão** (Itália), além de **Nova York** (Estados Unidos). O intuito é prosseguir com pautas sobre temas de relevância para os setores produtivo e público, além das possibilidades de investimentos e cooperação internacional bilateral.

123RF

LIDE BRAZIL CONFERENCE

Para o **chairman do LIDE**, o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior **Luiz Fernando Furlan**, o LIDE Brazil Conference consolida um importante ciclo para o Grupo de Líderes Empresariais, que é considerado o mais relevante do país.

O **presidente do LIDE**, o empresário **João Doria Neto**, acredita que o evento em Portugal ajuda a pautar a agenda nacional de prioridades socioeconômicas e de contribuir com a credibilidade da imagem do país no exterior. Já o ex-governador de São Paulo, **João Doria**, **fundador e vice-chairman do LIDE**, ressalta o interesse do setor produtivo pelas questões institucionais e econômicas.

Luiz Fernando Furlan, chairman do LIDE

João Doria Neto, presidente do LIDE

João Doria, fundador e vice-chairman do LIDE

FOTOS: DIVULGAÇÃO

AGENDA

O **ex-presidente do Brasil, Michel Temer**, faz a abertura desta edição do **LIDE Brazil Conference**. Em **3 de fevereiro, sexta-feira**, o tema-central é *Institucionalidade e Cooperação*. Participam dos debates **Bruno Dantas**, presidente do TCU; **Cláudio Castro**, governador do Estado do Rio de Janeiro; **Ricardo Nunes**, prefeito da cidade de São Paulo; **Rafael Greca**, prefeito de cidade Curitiba; **Humberto Martins**, ministro do Superior Tribunal de Justiça; **Alexandre de Moraes**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF; **Gilmar Mendes** (STF), **Luís Roberto Barroso**, ministro do (STF); e **Ricardo Lewandowski**, ministro do (STF).

No **sábado, 4 de fevereiro**, o debate é sobre *Economia, Mercado e Tecnologia*. Quem abre a exposição é **Simone Tebet**, ministra do Planejamento e Orçamento. Na ocasião participam também, **Raimundo Carreiro**, embaixador do Brasil em Portugal, **Abilio Diniz**, presidente da Península Participações; **Luiz Carlos Trabucco**, presidente do Conselho do Bradesco; **Luiza Helena Trajano**, presidente do Conselho do Magazine Luiza; **Isaac Sidney**, presidente da Febraban; **Guilherme Nunes**, CEO da Capital Group; e **Giorgio Medda**, CEO da Azimut Group.

A moderação dos dois dias de evento é do jornalista, colunista, escritor, analista político da GloboNews e membro da Academia Brasileira de Letras, **Merval Pereira**. ■

ACOMPANHE O EVENTO AO VIVO

LIDE PORTUGAL

O **LIDE Brazil Conference – Lisbon** marca o início das atividades do **LIDE** em **Portugal**, cujo presidente é o **empresário e advogado Marcelo Salomão.**
Presente em cinco continentes e com mais de duas dezenas de frentes de atuação, o **LIDE** conta com unidades regionais e internacionais que mantém o propósito de potencializar a atuação do empresariado na construção de uma sociedade ética, desenvolvida e competitiva globalmente. Atualmente, além de estar em todas as regiões do Brasil, o **LIDE** mantém unidades na **Argentina**, **Paraguai**, **Austrália**, **Alemanha**, **Inglaterra**, **Itália**, **Estados Unidos**, **China** e agora, também, em **Portugal**.

Alexandre de Moares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF

Gilmar Mendes, ministro do STF

Luís Roberto Barroso, ministro do STF

Ricardo Lewandowski, ministro do STF

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento

Michel Temer, ex-presidente do Brasil

FOTOS: AG BRASIL

ESPECIAL

Pôr do sol no Parque das Nações, em Lisboa. Destaque para edifícios modernos e o espaço de eventos Altice Arena

ECONOMIA ARROJADA

Brasil e Portugal tem fortalecido mais laços comerciais com aumento nas exportações em diversos setores econômicos

Considerado um dos parceiros comerciais mais importantes do Brasil, Portugal tem visto essa relação se estreitar nos últimos dois anos. O fato reflete, por exemplo, pelo volume de exportações entre as duas nações: US$ 542 milhões, em janeiro e fevereiro de 2022 – o que significa crescimento de cerca de 75% em relação ao mesmo período de 2021. Os dados são do Observatório de Negócios Internacionais da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil (FCPCB).

O Rio de Janeiro figura como o estado brasileiro com mais remessas enviadas para o país europeu, somando cerca de US$ 420 milhões no primeiro bimestre do ano passado. No quadro geral, segundo informações do Ministério das Finanças de Portugal, os brasileiros investiram cerca de 1,3 bilhão de euro em Portugal entre 2015 e 2020, sendo que os setores de tecnologia da informação e turismo lideraram o ranking de investimentos brasileiros.

O setor de tecnologia tem se destacado pelo crescimento exponencial com Portugal sendo uma das principais referências no centro de inovação na Europa. Uma missão empresarial promovida pelo Sebrae em Portugal em parceria com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil debateu a realidade do empreendedorismo nos nove países membros e buscou viabilizar acordos e políticas. A agenda incluiu um *Web Summit* na área de inovação. "Levar 270 startups para Portugal representa a abertura de negócios e mercados para essas empresas. E está ligado a missão, que é capacitar o pequeno negócio em vários temas e gerar novos negócios locais ou internacionais", revelou **Paulo Renato Cabral, responsável pela área de Inovação do Sebrae**.

EIXO DIPLOMÁTICO E ECONÔMICO

O setor de logística é um dos principais eixos de interesse da diplomacia econômica entre Brasil e Portugal, além de ter papel relevante para o desenvolvimento econômico dos dois países. O destaque no setor foi puxado graças ao aumento das receitas de exportações e está ligado ao comércio de petróleo, com destaque para combustíveis e lubrificantes, que tiveram um preço maior no mercado internacional, dados confirmados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

123RF

Comemorando essa alta, o Super Terminais, que opera cargas conteinerizadas, soltas e de projeto, tendo como carro-chefe os componentes eletrônicos usados para abastecer a Zona Franca de Manaus, foi o único representante de TUPs (Terminais de Uso Privado) do Norte brasileiro, no Portugal Export 2022, realizado em Lisboa. "O ano de 2022 foi positivo, de modo geral, para o setor logístico-portuário. No caso do Super Terminais, movimentamos de janeiro a novembro, o total de 741.469,80 toneladas, número 72% superior a 2021, quando foram movimentadas 429.548,38 toneladas no terminal portuário", revelou **Marcello Di Gregorio, diretor do Super Terminais**.

2022 foi positivo, de modo geral, para o setor logístico-portuário

MARCELLO DI GREGORIO, DIRETOR DO SUPER TERMINAIS

MAPA DA MINA

Fatores específicos atraem investimento brasileiro em Portugal, como Incentivos fiscais atraentes e programas de Incentivos à Qualificação Empresarial com fomentos fiscais para empresas que realizem investimentos significativos em Portugal. Além disso, investidores estrangeiros podem ser elegíveis para isenção de impostos sobre ganhos de capital e de impostos sobre heranças e doações, dependendo das circunstâncias.

O CELEIRO DE OPORTUNIDADES CONTEMPLA AINDA:

- Localização geográfica privilegiada do país, no coração da Europa, facilita a ligação com outros mercados importantes.
- Mesmo idioma, o que facilita as relações comerciais e culturais entre os dois países.
- Mão de obra altamente qualificada.
- Ambiente de negócios estável, o que é fundamental para atrair investidores.
- Economia diversificada em crescimento, com destaque para os setores de turismo, serviços, saúde e tecnologia.

T238F

Arquitetura moderna na Estação do Oriente, em Lisboa

Com a finalidade de integrar o setor, discutir gargalos e oportunidades, Marcello pontuou que a comitiva brasileira teve a chance de se aproximar mais do setor empresarial português e debater melhorias para ampliar o transporte marítimo entre as duas nações. "Nos últimos odis anos, fizemos o maior investimento de nossa história, no valor de R$ 260 milhões, o que está permitindo a expansão do terminal e a incorporação de tecnologias, que vão nos colocar no posto de um terminal totalmente verde. Tivemos a incorporação de três novos guindastes elétricos, que devem começar a operar no primeiro semestre deste ano, além do uso de um terminal tractor, já operante. Esses novos equipamentos vão permitir aumento em 25% da nossa produtividade, além de economia de combustíveis fósseis e redução na emissão de gases do efeito estufa".

EMPREENDER EM PORTUGAL

Empresários brasileiros interessados em empreender em Portugal podem procurar pelo visto para empreendedores e autônomos, conhecido como visto D2. Segundo **Bianca Baril, CEO da Aquila Global Group**, especialista em negócios internacionais e migração feminina brasileira para o exterior, este visto é destinado aos estrangeiros que pretendem abrir o próprio negócio em Portugal, ou atuar de maneira autônoma. "É importante ressaltar que não existe garantia de que o visto seja concedido somente com a abertura da empresa em Portugal. Por isso, é necessária a apresentação de um plano de negócios sólido, capacidade financeira, além do cumprimento dos demais requisitos", instrui. A especialista lembra que a lei da nacionalidade não tem nenhuma influência em relação ao visto D2, porque quem a possui, não precisa de nenhum visto para investir ou empreender no país, pois já torna o indivíduo em um cidadão português, com os mesmos direitos de quem nasceu no país.

Há muitas oportunidades de investimento em Portugal, especialmente em áreas como energias renováveis

BIANCA BARIL, CEO DA AQUILA GLOBAL GROUP

ÁGUAS CLARAS

Atualmente, a iGUi Portugal conta com uma fábrica na cidade de Fronteira, com sete unidades no país, produzindo e comercializando, em média, 500 piscinas por ano. Presente em 54 países, de cinco continentes, a iGUi é a franquia mais internacionalizada do Brasil, somando, atualmente, mais de 280 operações no exterior. "A iGUi sempre viu Portugal como um país estratégico na estratégia de internacionalização. Tanto é assim que a fábrica que construímos em Portugal, em 2007, atende toda a Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania. Além disso, Portugal é uma porta de entrada para a Europa e continentes próximos, o que facilita a expansão da Rede iGUi", detalha **Filipe Sisson, fundador e CEO da iGUi**.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

COMO EXPORTAR PRODUTOS PARA PORTUGAL

Portugal tem se tornado rota importante para produtos brasileiros na Europa. De acordo com dados da Logcomex, empresa que oferece tecnologia para o comércio exterior, por meio de uma plataforma completa *end-to-end*, que ajuda as empresas a planejar, monitorar e automatizar o *supply chain global*, entre janeiro e outubro de 2022, o Brasil exportou um total de mais de US$ 3,8 bilhões em valor FOB para o país coirmão, com destaque para exportações de óleo bruto, soja, milho, querosene de aviação, produtos laminados planos de ferro ou aço, madeira e resinas. Segundo **Helmuth Hofstatter, CEO da Logcomex**, a proximidade de Portugal com a Espanha, França e Reino Unido, coloca o país em posição estratégica no mercado. Anualmente esses três países compram juntos do Brasil mais de US$ 7 bilhões. O governo brasileiro oferece diversos programas por meio de órgãos como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Sebrae, para fomentar a exportação de empresas brasileiras. De acordo com dados da Logcomex, o modal de transporte mais utilizado para exportações de produtos do Brasil para Portugal é o marítimo (representando quase 95% das exportações). As principais unidades de desembaraço da exportação de produtos do Brasil para Portugal foram Itaguaí e Campos de Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro, e Santos, em São Paulo.

SETORES DE DESTAQUE

TURISMO E LAZER
38,9%

SERVIÇOS FINANCEIROS
22,3%

INDÚSTRIA
14,2%

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
25,7%

SAÚDE
12,4%

Fonte: Banco de Portugal

AS RECEITAS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA PORTUGAL DOBRARAM NO 1º SEMESTRE DE 2022 COM AS EXPORTAÇÕES TOTALIZANDO 2,461 BILHÕES DE EUROS FACE A 1,181 BILHÃO DE EUROS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021, UM AUMENTO DE 108%

Para 2023 o otimismo dos empreendedoras que procuram investir em Portugal continua em alta, já que os próximos anos serão de forte desenvolvimento graças ao Programa Portugal 2030, plano de desenvolvimento nacional de longo prazo, tendo como objetivo promover o crescimento econômico, a competitividade, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. Além disso, o programa também estabelece um conjunto de medidas para promover a implementação desses objetivos, incluindo investimentos em infraestrutura, reformas estruturais e apoio à inovação e à criação de emprego. A verba é de 23 bilhões de euros, oriunda do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional); Cooperação Territorial Europeia (CTE); do FSE+ (Fundo Social Europeu); do Fundo de Coesão; do Fundo para uma Transição Justa; Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, e Fundo das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA). Com explica a CEO da Aquila Global Group, essa programação é feita em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia: uma Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos. "Desse modo há muitas oportunidades de investimento em Portugal, especialmente em áreas como energias renováveis, inovação e tecnologia, bem como em projetos de infraestrutura que visem promover o crescimento econômico e o desenvolvimento regional. Além disso, o apoio a empresas de pequeno e médio porte pode ser uma maneira eficaz de promover a inclusão social e aumentar a competitividade do país", finaliza Bianca.

5 PRODUTOS

QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA O CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES PARA PORTUGAL:
(VALORES EM US$)

COMBUSTÍVEIS
387,573 milhões
+86,85%

FERRO E AÇO
33,841 milhões
+99,76%

MADEIRA, CARVÃO, VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA
27,925 milhões
+71,36%

ESTANHO
5,230 milhões
+64,52%

Fonte: Mundo Lusíada

FOTOS: 123RF

EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO

A IDTech A CertiSign é especializada em identificação e segurança digital, com a missão de desenvolver soluções para uma experiência digital simplificada. Com mais de 12 milhões de clientes, opera em todo Brasil e atende empresas de todos os portes e setores. **Leonardo Gonçalves, diretor de Relações Institucionais e de Varejo da CertiSign**, contra que a empresa oferece o Certificado Digital em Portugal, documento de identificação digital para empresas e pessoas físicas permitindo continuar operando empresas aqui no Brasil, de qualquer lugar. O serviço digital viabiliza a emissão de notas fiscais, assinatura de documentos, entrega de obrigações ao Fisco e ao Governo, entre outras opções via on-line.

"Operamos nas cidades de Braga, Porto, Viseu, Leiria e Lisboa para aqueles que preferem o atendimento presencial. Mas vale dizer que também podemos atender brasileiros e empresários portugueses que operam suas empresas no Brasil por meio de uma videoconferência. Facilitamos a aquisição do certificado que, por ser um tipo de identidade de digital, tem um processo criterioso de emissão e também temos um portal de assinaturas para documentos digitais, o iziSign. O cliente que está em Portugal, por exemplo, precisa fechar um negócio com um fornecedor daqui, acessa o portal, sobe o documento e assina com um clique", explica o executivo.

Ainda no contexto tecnológico, outra empresa que ganha destaque em solo português é a Invillia, tech global que desenvolve produtos e soluções digitais para um em cada cinco unicórnios brasileiros. A Invillia é uma multinacional que atende empresas como PagSeguro, Gympass, Contabilizei, QuintoAndar, Tembici, Dafiti, VIA, AME, OLX, PicPay e Hashedex,. Seu exclusivo

PONTO DE VISTA

Elder Stringari,
Diretor Internacional da WEG

Qual o papel e potencial de Portugal nos planos de expansão internacional da companhia via brasil?

A presença da WEG em Portugal teve início em 2004 através da aquisição de um fabricante local de motores industriais de baixa tensão. Desde então, tivemos investimento e evolução contínuos, com elevação negócios e a ampliação do portfólio produzido, que atualmente inclui motores e inversores de média tensão.

No início de 2020, anunciamos investimento de US$ 23 milhões em uma nova fábrica para aumentar a capacidade de produção no país. Portanto, seguimos confiantes no potencial de Portugal e estamos consolidando aquela operação como uma importante base para o abastecimento do mercado europeu.

A semelhança cultural e língua comum dão muita fluidez à relação com os clientes e colegas de trabalho em Portugal, algo que pode facilitar os diversos aspectos de negócio e possibilita maior integração com as equipes do Brasil. Assim, além da relevância da base de produção europeia, estamos investindo na formação de equipes de engenharia e assistência técnica. Hoje, nosso centro de excelência global para o desenvolvimento de motores à prova de explosão está em Portugal.

Nova fábrica de motores elétricos da WEG em Portugal, construção localizada em Santo Tirso

RAPHAEL GUNTHER

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Facilitamos a aquisição do certificado que, por ser um tipo de identidade de digital, tem um processo criterioso de emissão

LEONARDO GONÇALVES, DIRETOR DA CERTISIGN

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Gerador de negócios e responsável por atrair investimento estrangeiro para empresas paulistas, o Programa de Internacionalização da Economia Criativa, o CreativeSP, teve grande projeção em 2022 e será estendido para o próximo ano. O Governo do Estado de SP investiu R$ 5,5 milhões no total de nove missões realizadas de março a dezembro deste ano, com participação de 73 empresas paulistas. Os empreendedores puderam fazer contato com cerca de 2 mil possíveis parceiros de aproximadamente 100 países. Consultorias especializadas também crescem e ajudam a abrir caminho para empresas nacionais no exterior. De acordo com **Marcello Reis, à frente da estrutura na Russell Bedford Brasil**, "acessar mercados internacionais garante inúmeros benefícios, desde o aumento dos consumidores potenciais para produtos e serviços, a proteção contra crises sistêmicas, cambiais e até políticas nos países de origem. Ademais, a imersão em outros ambientes de negócio tende também a fortalecer as estruturas de gestão, planejamento estratégico e gerar oportunidades de aperfeiçoamento daquilo que é ofertado pelas empresas ao mercado a nível global", pontua Reis.

Portugal é um país estratégico no radar da nossa internacionalização

RENATO BOLZAN, CEO DA INVILLIA

Global Growth Framework – plataforma de criação de soluções de tech – foi estruturado para ampliar a capacidade de inovação de cada cliente ao somar data, *people* e *action*.

Com mais de 1,2 mil colaboradores atuando de forma distribuída e conectada em nove países e 260 cidades, a Invillia mantém hubs estratégicos na América Latina, Portugal, Reino Unido, México e Holanda. **Renato Bolzan, CEO da companhia**, conta que a operação faz parte do grupo Compass UOL e será responsável por liderar o processo de expansão do grupo para Europa neste ano. "Nos últimos cinco anos, crescemos a taxas maiores que 50%, só no ano passado elevamos mais de 30% apesar do cenário de crise. Por ter custo mais acessível e por nossa proximidade cultural, Portugal é sim um país estratégico no radar da nossa internacionalização. Há uma gama de empresas que se interessam ao país, tal como a nossa, com o objetivo de melhorar as bases da economia que eles têm hoje, e focada no turismo. Desde 2018 avançamos para estabelecer uma plataforma de exportação de serviços da Invillia para toda a Europa por meio de Portugal", detalha. ■

CENÁRIO

A ARTE DE VIVER E MORAR

Mercado imobiliário figura entre os mais atrativos do mundo, beneficiando-se do turismo e da boa infraestrutura do país

Lisboa é considerada

uma das 20 melhores cidades europeias para investimentos no setor imobiliário – representando mais de 5% da economia portuguesa. A estimativa, de acordo com especialistas, é que esse segmento deva continuar a atrair investidores imobiliários. Estudos, como o mais recente relatório da PwC e da Urban Land Institute (ULI), reforçam que a capital lusitana aprece entre as 20 capitais do continente europeu mais atrativas para o investimento imobiliário. Neste ranking, Londres está em primeiro lugar, seguido de Berlim e Paris.

123RF

Para **Patrícia Barão, head of Residential JLL**, os resultados são expressivos. "Em um ano em que fomos surpreendidos com o conflito Rússia-Ucrânia e pelo contexto macroeconômico desafiante com o aumento da taxa de inflação, crescimento das taxas de juros e contínua pressão ascendente nos custos de construção, o balanço é de um mercado cujos fundamentos em Portugal são robustos", pondera.

Ao direcionar a atenção para o setor imobiliário residencial, ela afirma que é possível dizer que, em 2022, o desempenho incontornável foi mantido, com número e volume de unidades vendidas em Portugal até o segundo trimestre do ano passado. A marca supera os anos anteriores com diferença face ao trimestre homólogo em mais de 30% em volumes de vendas, com aumento do preço médio de 14%.

QUAIS AS REGIÕES PREFERIDAS PELOS BRASILEIROS?

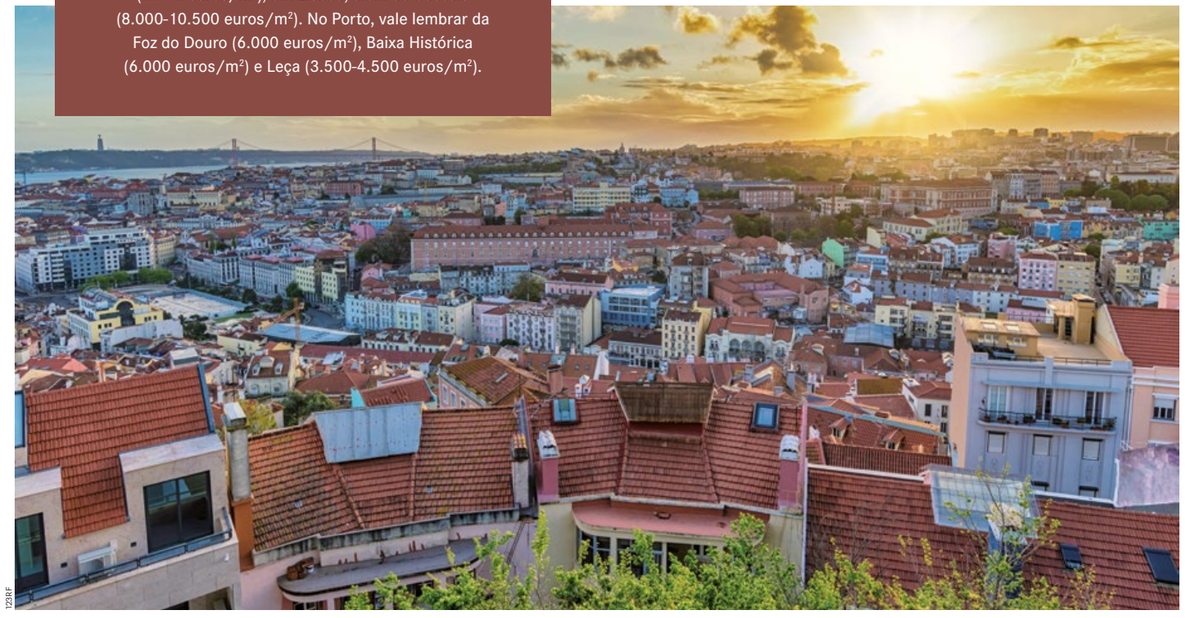
No segmento premium em que a JLL atua, destaca-se a procura ativa dos brasileiros por imóveis na Avenida da Liberdade (10.500 euros/metro quadrado), Chiado/Príncipe Real (10.500 euros/m²), Avenidas Novas (7.000 euros/m²) e Campo de Ourique (6.500 euros/m²), em Lisboa, além de Cascais (8.000-10.500 euros/m²). No Porto, vale lembrar da Foz do Douro (6.000 euros/m²), Baixa Histórica (6.000 euros/m²) e Leça (3.500-4.500 euros/m²).

POTENCIAL

Brasileiros sempre demonstraram interesse em comprar imóveis em Portugal, no entanto, a executiva da JLL nota um crescimento significativo há alguns anos. "Em Lisboa, só os chineses superam os brasileiros na procura de imóveis; e no Porto, os brasileiros também aparecem entre os mais ativos, ficando atrás dos franceses", constata.

"Apesar das incertezas econômicas e políticas, o setor imobiliário está crescendo. Temos muita liquidez no mercado, especialmente nos segmentos médio-alto e alto padrão. Para quem tem dinheiro 'parado no banco', investir em um imóvel é sempre uma opção mais segura e menos volátil", sugere Patrícia Barão.

Um dos nomes de destaque na área de corretagem em Portugal, **Eliane Ribeiro, da Global Real Estate Advisor e embaixadora da REMAX na Europa e no Brasil**, lembra que desde 2010, com alterações na lei dos arrendamentos e leis de incentivo fiscal à reabilitação urbana, e a lei do ARI (Autorização de Residência para Atividade de Investimento), o mercado está em constante evolução, atraindo mais investidores internacionais, com origem em 76 países diferentes. "Desde então, a oferta tem sido sempre inferior à procura. E a subida dos preços é constante e equilibrada, resultante de uma valorização real de todo o tipo de ativo imobiliário", analisa.



123RF

O balanço é de um mercado cujos fundamentos em Portugal são robustos

PATRÍCIA BARÃO, HEAD OF RESIDENTIAL JLL

ALTO PADRÃO

Marcello Romero, CEO da Bossa Nova Sotheby's International Realty, aponta que a empresa tem hoje 50 processos em andamento para clientes comprarem imóveis de alto padrão no país europeu. "O brasileiro que procura comprar um imóvel em Portugal, busca por mais segurança, estabilidade política e econômica. E, geralmente, é uma pessoa que não depende de financiamentos imobiliários, mesmo com os juros no país sendo baixos, eles preferem comprar à vista", relata.

Romero conta que os brasileiros procuram propriedades com conforto e amenidades, seguindo padrões europeus, que são bem elevados. Outro atributo é a localização, Lisboa e cidades litorâneas se destacam na procura. "O brasileiro também tem predileção por imóveis novos ou retrofitados, quando busca nas regiões históricas", lembra.

A subida dos preços é constante e equilibrada, resultante de uma valorização real

ELIANE RIBEIRO, GLOBAL REAL ESTATE ADVISOR E EMBAIXADORA DA REMAX NA EUROPA E NO BRASIL

Mesmo com os juros no país sendo baixos, eles preferem comprar à vista

MARCELLO ROMERO, CEO DA BOSSA NOVA SOTHEBY'S INTERNATIONAL REALTY

DIOGO PEREIRA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No entanto, para o executivo, há baixa oferta de imóveis. "A demanda está alta e isso faz com que o valores se elevem rapidamente. O brasileiro precisa ser mais rápido na hora de fechar negócio, até mesmo porque, outros estrangeiros também estão se interessando por Portugal. Os norte-americanos, por exemplo, estão vendo muito potencial em investir no país e são bem mais ágeis na hora da compra", enfatiza o CEO da Bossa Nova Sotheby's.

REFLEXO

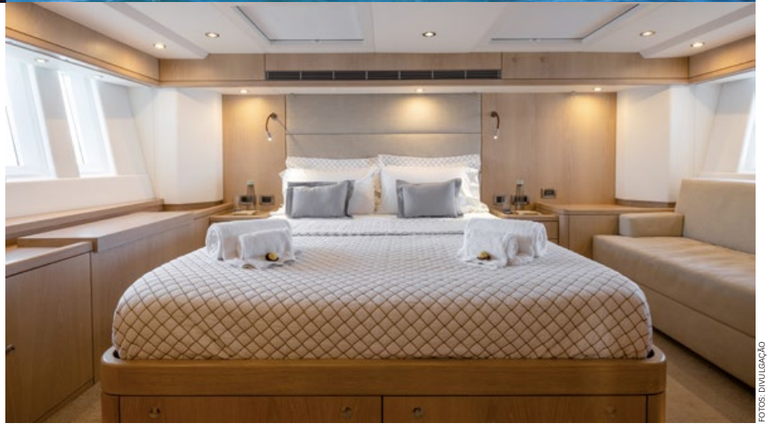
Juntamente ao setor imobiliário, os serviços de gestão passaram a figurar entre os mais procurados por brasileiros e portugueses. Especialistas em gestão de iates no Brasil, na América Central, nos Estados Unidos e na Europa, recentemente a BYS International expandiu sua atuação para o segmento de Villas (casas de veraneio), demanda que partiu dos próprios clientes e, também, já está consolidada no exterior.

O PERFIL DO BRASILEIRO EM PORTUGAL É DE QUEM POSSUI A PRIMEIRA OU A SEGUNDA RESIDÊNCIA NO PAÍS

João Kossmann, diretor e fundador da BYS, explica que os dois mercados reagiram nos últimos anos aos comportamentos similares da demanda: a busca por espaços maiores e mais exclusivos. "Nosso serviço de gestão, Villa Management, tem como objetivo tranquilizar o proprietário, por meio de uma equipe qualificada para manter o ambiente limpo, organizado e em boas condições de funcionamento, além de garantir que todos os impostos, manutenções, equipamentos e entretenimento estejam em dia. A atuação vai dos serviços e cuidados diários até o gerenciamento, por exemplo, do estoque de vinhos colecionáveis", ressalta.

Kossmann explica que a empresa gerencia as inspeções de rotina, visitas, testes completos de eletrodomésticos e sistemas de entretenimento, áreas externas, jardinagem, com manutenção preventiva e cuidado diário, elaboração de manuais e gestão de fornecedores e tarefas. "Atuamos com práticas contábeis e de gestão financeira transparentes, oferecendo contas bancárias independentes e dedicadas, cartões de crédito e meios de pagamento, relatórios detalhados de despesas com documentos auditáveis. Além disso, organizamos a preparação de documentação e evidências históricas do cuidado para quando o proprietário quiser se desfazer do bem", detalha.

"O perfil do brasileiro em Portugal é de quem possui a primeira ou a segunda residência no país. Geralmente, ele procura uma empresa que possa tomar conta dos seus ativos com cuidado e diligência. No caso dos barcos, ocorre ainda o apoio em viagens ao longo de toda costa europeia", completa Kossmann. ■



João Kossmann, diretor e fundador da BYS International. Além dos iates e veleiros, a companhia passou a atuar na gestão de imóveis de luxo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Coimbra: uma das belas cidades cortadas pela estrada nacional que leva turistas a conhecer boa parte do país.

123RF

Bernardo Cardoso, diretor do Turismo de Portugal no Brasil

PONTO DE VISTA

COMO O TURISMO E INFRAESTRUTURA IMPACTAM NO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO?

Um exemplo é a Estrada Nacional 2 (N2), que atravessa Portugal de norte a sul, numa extensão de 739 mil quilômetros. Essa é uma das três estradas no mundo e, a única na Europa, com a sua tipologia. Semelhante apenas a "Route 66", localizada nos Estados Unidos e a "Ruta 40", na Argentina.

O roteiro permite descobrir, conhecer e sentir várias regiões do país – 11 distritos e 35 concelhos. Detentora de características únicas, a estrada constitui-se como um percurso de eleição, repleto de paisagens, gastronomia e de tesouros ainda escondidos do país.

Com a estratégia alinhada ao segmento de turismo, estão previstas incentivos e capacitação às empresas do setor de turismo a adotarem estratégias ligadas à sustentabilidade, incentivando o desenvolvimento econômico, social e ambiental em todo território, por meio do uso adequado dos recursos ambientais, do respeito a autenticidade sociocultural das comunidades e de assegurar que as atividades econômicas sejam viáveis no longo prazo.

CLIMA PERFEITO

Lançamentos imobiliários em Portugal buscam atender diferentes perfis de investidores

O idioma, o vínculo histórico a gastronomia

o *lifestyle* e o aspecto segurança fazem com que Portugal continue a preferência de estrangeiros – principalmente brasileiros – na procura por imóveis. Para o **partner da Cluttons Portugal – agência especializada em imóveis de alto padrão – Frederico Mendonça**, o retorno do investimento também está entre as razões para o favoritismo.

PAULO J GOMES

Marinha Prime: um projeto residencial inspirado no contraste entre as íngremes falésias da costa, o azul profundo do Atlântico e no verde dos pinheiros mansos

MERCADO

Segundo o executivo, o mercado imobiliário do país é um dos motores da luso-economia, fato que tem atraído nos últimos anos diversos investimentos internacionais. "Isso ocorre não apenas pelo motivo de estarmos no sul da Europa aproveitando um excelente clima, ou da nossa gastronomia e hospitalidade, mas, particularmente, porque os investidores sentem segurança e conseguem excelentes retornos", analisa.

Mendonça acrescenta, de acordo com o perfil do comprador, como por exemplo nos valores mais altos a procura ocorre em destinos com certo status, mas também por empreendimentos com grandes áreas verdes. O golfe é outro importante atrativo para este mercado. "Há muitos clientes que procuram a região de Cascais e Estoril, onde investem entre 1 milhão de euros e 3 milhões de euros, mas também há clientes que compram em Lisboa ou em ambientes de resort como o Belas Clube de Campo, por exemplo. Também existem investidores interessados no Alentejo e na costa alentejana, priorizando uma vida mais calma e com pé na areia", explica.

COMERCIALIZAÇÃO

A VIC Properties, promotora responsável por alguns dos maiores projetos residenciais em Portugal, anunciou a venda de mais de 85% dos 350 apartamentos do Prata Riverside Village colocados no mercado. O único projeto em Portugal do aclamado arquiteto italiano Renzo Piano conquistou os portugueses, que fizeram mais de 55% das aquisições, incluindo comunidade internacional, com compradores oriundos de 40 países.

Com este resultado, a empresa decidiu avançar com a comercialização do Park, edifício cuja construção teve início no segundo semestre e 2022. Com localização na primeira linha de rio e situado junto à praça central do Prata Riverside Village, o empreendimento conta com apartamentos a partir dos 360 mil euros.

De acordo com **Marcos Drummond, diretor de Vendas da VIC Properties**, o perfil dos clientes brasileiros é de classe média alta ou alta, com grande afinidade pela qualidade de vida que uma capital europeia pode proporcionar. É um cliente que já viu o mundo e que escolhe viver o melhor de Lisboa. "Este comprador valoriza os detalhes da construção, os acabamentos, a proximidade ao Rio Tejo e ao Aeroporto, e que quer uma casa pronta para a vida moderna, com conforto térmico e acústico todo o ano, estacionamento e segurança. É também um cliente que gosta de usufruir das lojas, dos serviços e dos espaços de lazer, como o Parque Ribeirinho Oriente, as ciclovias e os parques infantis, que o Prata proporciona aos seus habitantes", detalha.

A VIC PROPERTIES COMBINA KNOW-HOW PROFUNDO EM PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA EM PORTUGAL

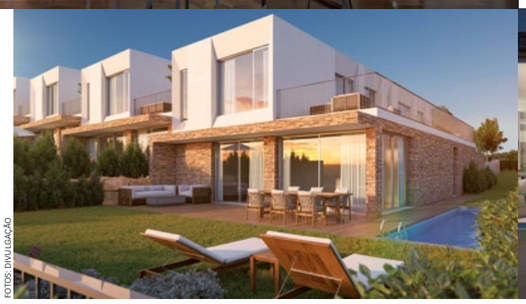
RICARDO OLIVEIRA ALVES

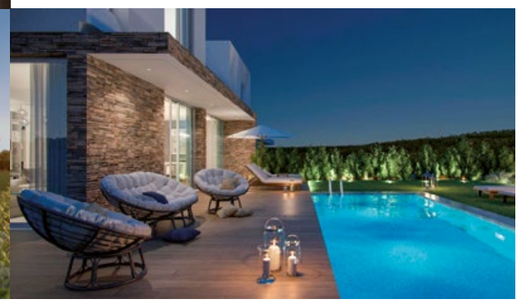
Considerado o Melhor Empreendimento Imobiliário na categoria de Habitação em Portugal (Prémio SIL 2019), o Prata Riverside Village continua em excelente ritmo de construção

FOTOS: DIVULGAÇÃO

MARINHA PRIME

Empreendimento turístico cinco estrelas, o Marinha Prime apresenta arquitetura de design contemporâneo que apela para um estilo de vida único, construído em uma propriedade de 2,7 hectares localizada no concelho de Cascais, na zona limítrofe da Quinta da Marinha, é bem conhecida pelo seu ambiente exclusivo e pela sua proximidade das belas praias. Contempla 55 unidades mobiladas e totalmente equipadas, das quais 11 são villas e 44 apartamentos, distribuídos por 12 blocos e com vista direta para o campo de Golf. As villas têm área bruta privativa de 225 metros quadrados e generosas áreas exteriores. Os apartamentos contam com áreas compreendidas entre os 82 e os 267 metros, e todos contam com área exterior.
O Marinha Prime está localizado a 35 quilômetros da capital Lisboa, nas proximidades do aeroporto internacional, estando a 5 quilômetros de Cascais e a 20 da cidade de Sintra.





FOTOS: DIVULGAÇÃO

BELAS CLUBE DE CAMPO

Com entrega prevista para junho deste ano, o empreendimento é apontado como ideal para as famílias que procuram residência espaçosa, adoram o campo, e precisam estar a minutos de Lisboa. As *townhouses duplex* foram pensadas com arquitetura que se funde com a sustentabilidade.
O condomínio conta com Centro Hípico, um parque infantil, a Escola João de Deus, e equipamento de saúde à disposição. Com 140 hectares no seu início o Belas Clube de Campo apresenta o mais baixo índice de densidade populacional numa zona residencial na área da Grande Lisboa, com blocos de apartamentos de 1 a 3 quartos, 2 modelos de *townhouses* e lotes de 600 a 1.600 metros quadrados para construção de moradias.

Fonte: Cluttons Portugal

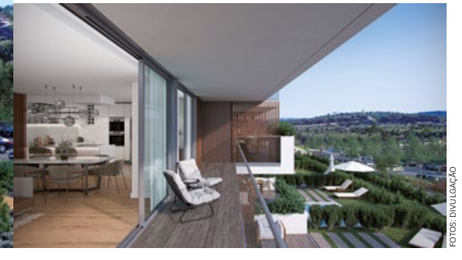
IMPLANTAÇÃO

Situada em Melides, a Herdade do Pinheirinho tem área de implantação de aproximadamente 200 hectares e acesso direto a praia. O projeto inclui a construção de hotéis, villas e apartamentos. Além disso, contará com serviços, comércio e um Campo de Golfe, que se encontra concluído e cuja data de abertura será anunciada brevemente.
Para morar, ou passar férias, ou para reunir a família, o Pinheirinho é tido como um dos espaços preservados da costa alentejana. Com acesso direto a uma das praias de areia branca mais deslumbrantes do mundo, proporciona a prática de atividades ao ar livre como surf, golfe, corrida, passeios a cavalo, tênis, entre outras. O residencial está integrado numa reserva natural protegida com ecossistema de biodiversidade diversificado.

Fonte: VIC Properties

GRANDE PROCURA

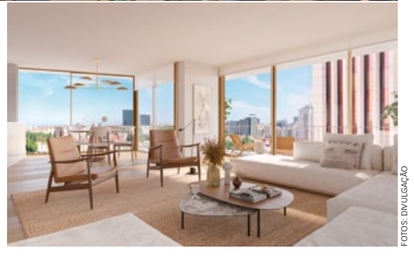
Tendências de mercado dos últimos anos indicam que o setor imobiliário tem vindo a gerar cada vez mais procura como alternativa de investimento, face a outros formatos. Para além disso, tem-se assistido ao aumento das aquisições de imóveis para arrendamento, por se tratar de um investimento seguro, e de rápida rentabilidade.
No Belas Clube de Campo, dados confirmam esta tendência, apontando para um aumento da procura de imóveis como investimento. De referir ainda que 50% dos imóveis de tipologia T2, vendidos no Lisbon Green Valley, foram adquiridos com o objetivo de um investimento seguro, pela via do arrendamento. Neste contexto, Bruno Martins, diretor Comercial do Belas Clube de Campo, afirma que “os investidores encontram no nosso produto uma rentabilidade atrativa, segura e imediata. A nossa localização, a proximidade a Lisboa e o conjunto de serviços como o Jardim-Escola João de Deus, vigilância 24h/dia, restaurantes, piscinas, *healthclub*, golfe, tênis, entre outras atividades, e tornam a opção mais estratégica diante das prioridades de quem procura algo além do conforto”.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

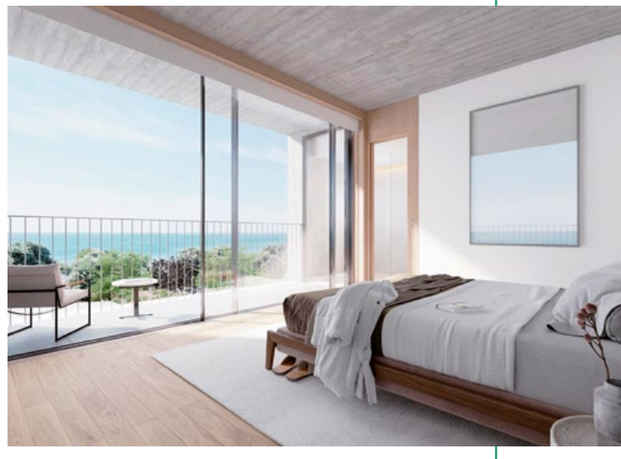
EXCLUSIVIDADE

- Com assinatura do Arquiteto Frederico Valsassina, o Villa Infante converte o conjunto de edifícios para uso residencial, totalizando seis edifícios que se desenvolvem a partir de um pátio central. Do conjunto edificado, cinco edifícios resultarão de uma intervenção de reabilitação e um será construído de raiz. No total, o complexo contará com 87 apartamentos com áreas entre os 53 e os 235 metros quadrados.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Está sendo erguido na Avenida João XXI, entre a Avenida da República e a Praça de Londres, em pleno eixo central de Lisboa, o The One, novo projeto residencial com 65 apartamentos, que contêm ginásio e jardim comum. Idealizado pela Kronos Homes, trata-se de projeto assinado pelo premiado arquiteto Eduardo Souto de Moura, com valor de venda partir de 395 mil euros.



- A reinterpretação dos clássicos e charmosos chalets estivais do Estoril é uma das marcas distintivas do novo condomínio residencial de luxo The Frame, composto por quatro villas com vistas únicas para o mar, envolvidas por vastos jardins e uma piscina. O processo de comercialização destas habitações de topo é agora iniciado em exclusividade pela JLL, com vasta experiência no mercado residencial desta gama no país. O empreendimento desenvolvido pela Inspire Capital, integra projetos como o Colline e Janelas da Sé, em bairros tradicionais da capital portuguesa.

Fonte: JLL

SUSTENTABILIDADE

TRANSIÇÃO RACIONAL

Empresas brasileiras e estrangeiras lançam novas iniciativas para auxiliar no avanço do uso de energia limpa pelo mundo

Estudo publicado na revista científica Earth System Science Data afirma que é necessário apenas nove anos para que a temperatura média da atmosfera do planeta fique 1,5 ºC mais quente do que era no começo do século 19, caso as emissões globais de dióxido de carbono (CO_2) continuem no mesmo patamar do ano passado. Para tentar mudar essa previsão, empresas brasileiras e estrangeiras apostam no uso de energia limpa.

123RF

Entre as alternativas mais sustentáveis, está o uso de veículos elétricos, que além de trazer o benefício ao meio ambiente, contribui para a diminuição de ruídos e vibrações em relação aos motores de combustão. De acordo com **Marcelo Falchi, responsável pela área de motores elétricos de baixa tensão da ABB**, empresa multinacional com sede em Zurique, na Suíça, a mobilidade elétrica tem ganhado cada vez mais espaço em meio a esforços público e privado para neutralizar as emissões de CO2.

"Em média, os veículos elétricos têm despesas operacionais até 60% menores do que os modelos equivalentes movidos a diesel, devido principalmente a melhorias na eficiência, consumo de combustível e necessidades de manutenção", explica. "Como pode ser visto, os ganhos trazidos com eletrificação de ônibus, balsas e veículos industriais são imensos não somente para o meio ambiente como para os negócios. E isso pode ser amplificado em especial em países como o Brasil, que tem o transporte rodoviário como principal sistema logístico", finaliza.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

MARCO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

No final do ano passado, EDP Brasil anunciou a produção da primeira molécula de Hidrogênio Verde (H2V) em sua nova unidade de geração localizada em São Gonçalo do Amarante, no Ceará. O desenvolvimento da planta foi um importante marco para a produção de energia limpa no país e faz parte dos compromissos com a transição energética do Grupo EDP. O processo é a primeira etapa estratégica do desenvolvimento do Projeto Piloto de H2, no Complexo Termelétrico do Pecém – que marca a primeira unidade do estado e da empresa. O negócio teve investimento de R$ 42 milhões e vai ser lançado neste mês.

A planta de Hidrogênio Verde da EDP é um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento da UTE Pecém que deve gerar o combustível limpo com garantia de origem renovável, além de desenvolver um roadmap com análises de cenários de escalabilidade, considerando todos os elos da cadeia de produção do hidrogênio. Contempla uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador de última geração para produção do combustível com garantia de origem renovável, com capacidade de produzir 250 Nm3/h do gás.

INICIATIVA

A iniciativa bem-sucedida contou com parcerias importantes como a da Hytron, fornecedora da eletrólise e, como executoras do projeto, além da EDP, estão o grupo GESEL, que avaliou cenários da escalabilidade da produção de H2, identificando a viabilidade econômica, setorial e mercadológica do projeto; a IATI, com o estudo de viabilidade técnica e a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Elegemos o complexo de Pecém para abrigar nossa primeira planta de hidrogênio verde no Brasil

JOÃO MARQUES DA CRUZ, CEO DA EDP BRASIL

ENERGIA INTELIGENTE

Energia renovável e eficiência caminham lado a lado como mostram os resultados do grupo Elétron Energy, empresa referência em energia limpa do país, fundada em Recife em 2012. Com atuação em todas as regiões do território brasileiro, comercializam mais de 23GWm por ano e geram o suficiente para atender a demanda de consumo de uma cidade de 12 milhões de habitantes.

"Com esse desempenho proporcionamos uma redução de custo com energia superior a 22%, com previsão de atender até 2026 um milhão de consumidores em todo país. Entre os mais recentes projetos estão o parque solar São Pedro e São Paulo e o Consórcio Pernambuco Energia", conta André Cavalcanti, fundador da empresa.

"Elegemos o complexo de Pecém para abrigar nossa primeira planta de hidrogênio verde no Brasil porque reconhecemos que o Ceará reúne características estratégicas para protagonizar o processo de introdução do hidrogênio verde no país, seja por seu excepcional potencial solar e eólico – fundamental para a produção do gás – seja por sua localização e excelente oferta de infraestrutura para o escoamento desse produto ao mercado internacional", afirma **João Marques da Cruz, CEO da EDP Brasil**.

TOTALMENTE ELÉTRICO

A Vibra, junto com a EZVolt, segue essa tendência de negócio que visa a sustentabilidade e inovação. No fim de 2022, inaugurou o primeiro posto totalmente elétrico do Brasil, no Jardim Anália Franco, na capital de São Paulo. O espaço conta com carregadores ultrarrápidos para veículos elétricos. A iniciativa marca ainda a entrada da EZVolt na Aliança pela Mobilidade Sustentável, projeto liderado pela 99 para promover o setor.

DIVULGAÇÃO

"Sabemos que a eletromobilidade vem ganhando bastante relevância na logística das empresas e isso será sentido cada vez mais no Brasil devido, não apenas às políticas públicas, mas à consciência social. Seremos líderes em infraestrutura de recarga veicular, com uma estrutura robusta a serviço dos nossos clientes. Este é apenas o primeiro dos postos 100% elétricos que vamos inaugurar", explica Bernardo Kos Winik, diretor vice-presidente executivo de Comercial B2B da Vibra.

Gustavo Tannure, CEO da EZVolt, destaca que a EZVolt é líder no segmento graças à nossa capacidade de realização. "Mais do que isso: antecipamos a solução para as dores dos nossos clientes, entregando um posto elétrico com capacidade de recarga e serviços agregados que, talvez, ainda levasse alguns anos para ser feito pela concorrência".

VIBRA, EZVOLT E 99 INAUGURAM EM SÃO PAULO O PRIMEIRO POSTO 100% ELÉTRICO DO PAÍS

ENERGIA INTELIGENTE

- A **Atlas Renewable Energy**, empresa líder internacional em energia renovável, anuncia que obteve crédito de US$ 210 milhões (cerca de R$ 1,1 bilhão) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para financiar o projeto de energia solar Boa Sorte. É a primeira vez que o BNDES concede um empréstimo indexado ao dólar americano para um projeto de energia renovável.
- A **Hitachi Energy**, líder mundial em tecnologia, anunciou recentemente duas importantes encomendas da Equinor e da Polenergia para fornecer uma conexão à rede CA e uma solução de qualidade de energia para seus parques eólicos offshore MFW Baltyk II e MFW Baltyk III, que possuem capacidade de geração combinada de 1.440 megawatts, instalados no setor polonês do Mar Báltico.
- O **Banco do Nordeste** ampliou a disponibilidade de recursos voltados a projetos para aquisição e instalação de placas solares em residências. Para 2023, a instituição reservou R$ 186 milhões com essa finalidade, um acréscimo de 28% em relação ao orçado para 2022.
- Empenhada em liderar a transição energética no Brasil, os caminhões da **BR Aviation** (unidade de negócios para serviços de abastecimento de aeronaves e atividades no segmento aéreo da Vibra), que atuam no Aeroporto Internacional Galeão/Tom Jobim, no Rio de Janeiro, passarão a operar com a mistura que contém o diesel HVO (sigla em inglês para Óleo Vegetal Hidrotratado ou diesel verde).

CAMILA PICOLO

MARIO CASTELLO

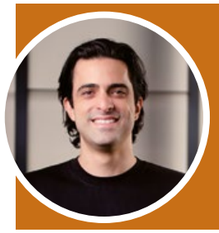
A associação à ABiogás é mais um passo da Copa Energia rumo ao novo posicionamento estratégico

CLEBER HAMADA, DIRETOR DE ESTRATÉGIA E NOVOS NEGÓCIOS DA COPA ENERGIA

REFERÊNCIA

Outra união de sucesso no ramo de soluções energéticas é a da Copa Energia, detentora das marcas Liquigás e Copagaz, à Associação Brasileira de Biogás (ABiogás). Atenta às necessidades ambientais e sociais, a empresa busca com a parceria expandir o seu portfólio para propor soluções para serviços além do GLP, como conta **Cleber Hamada, diretor de Estratégia e Novos Negócios da Copa Energia**.

"A associação à ABiogás é mais um passo da Copa Energia rumo ao novo posicionamento estratégico de se tornar um balcão de soluções energéticas. A companhia enxerga que é fundamental neste momento, em que a descarbonização tem sido um tema amplamente discutido no mundo inteiro, propor soluções para a produção de energia não oriundas do petróleo". ■



A Binance, ecossistema global de *blockchain* por trás da maior *exchange* de ativos digitais do mundo, anunciou a designação de **Guilherme Nazar** como novo diretor-geral para o Brasil. Nazar ocupou cargos de liderança em muitas organizações, o mais recente como vice-presidente e general manager na Loft.

A Qualicorp promoveu **Elton Carluci** como novo CEO da companhia. Carluci, que atua na empresa há mais de 20 anos, ocupava até então o cargo de vice-presidente Comercial, Inovação, Novos Negócios e Tecnologia.

A Diageo, empresa líder mundial em bebidas alcoólicas premium e proprietária das marcas Johnnie Walker, Smirnoff, Tanqueray, Ypióca, entre outras, anunciou **Lucianna Costa** como nova diretora financeira da Diageo Brasil.

GUSTAVO PITTA

O engenheiro eletricista **Fabio Leite** é o novo presidente da DuPont Brasil – companhia voltada às soluções das indústrias. O executivo assumiu o cargo 19 anos após começar na multinacional como estagiário.

Apple e Disney planejam conteúdo para óculos de realidade virtual

A Apple está negociando com a Disney para o desenvolvimento de conteúdo para seu óculos de realidade mista, conforme publicou a Bloomberg. Desenvolvido em conjunto com a Sony, o headset terá duas telas de ultra alta definição para as funções de realidade virtual (VR) e câmeras externas para implementar recursos de realidade aumentada. A Apple quer que o serviço Apple TV+ funcione com o headset, que deve custar cerca de 3 mil dólares - o dobro do preço cobrado pela Meta por seu óculos de VR, segundo a agência.

Make Money

R$ 4.418.007.598,71 BILHÕES

este é o valor exato que o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul alcançou ao bater seu recorde histórico em movimentação de negócios na Região Sul em 2022.

R$ 25 MILHÕES

foram investidos pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina no Patria Infra Credit Fund com o objetivo de atrair recursos para o investimento em infraestrutura de alto impacto social, o CAF.

Audi do Brasil atinge recorde de vendas de veículos elétricos

A Audi do Brasil anuncia o recorde de vendas de veículos elétricos no país, com crescimento de 71% em 2022 em relação a 2021. É o melhor desempenho da marca das quatro argolas no segmento desde a introdução da linha e-tron, em 2020. "Nós temos um planejamento global para a eletrificação da mobilidade que vem sendo aplicado em todos os países nos quais temos operações e consiste no lançamento e aperfeiçoamento de produtos, serviços e no avanço na infraestrutura de carregamento elétrico", afirma Daniel Rojas, presidente e CEO da Audi do Brasil.

UP

A Localiza, uma das plataformas de mobilidade do mundo, anunciou que vai inaugurar de três agências no Uruguai, uma em Montevidéu e duas em Punta del Este, por meio de seu modelo de Franchising. O investimento é resultado de um trabalho da companhia no que diz respeito à internacionalização, com o objetivo de atuar, também, em outros países da América do Sul.

O C6 Bank ampliou a prateleira de investimentos no exterior disponíveis para seus clientes. A partir de agora, o C6 Global Invest, conta com saldo em dólar que permite aplicar em ativos internacionais, passa a contar com investimentos de renda fixa. Ao todo, neste início, serão quatro CDs, sigla em inglês para Certificado de Depósito, uma versão estrangeira dos CDBs.

GE HealthCare conclui spin-off e começa a negociar na Nasdaq

A GE HealthCare começa a operar como uma empresa independente na bolsa de valores Nasdaq. Desse modo, a companhia será a primeira empresa no estado de Wisconsin a tocar remotamente o sino de abertura da Nasdaq. Sua equipe de liderança será acompanhada por funcionários que estarão presentes pessoalmente na bolsa e os participarão virtualmente de diversas partes do mundo na fábrica da empresa em Waukesha, Wisconsin (EUA).

ESTRATÉGIA

Volkswagen Caminhões e Ônibus acelera em exportações em 2022

A internacionalização da Volkswagen Caminhões e Ônibus ganhou mais força em 2022, com o saldo positivo tanto em vendas quanto em participação de mercado e portfólio. Numa clara recuperação do setor, a empresa registrou o melhor resultado de embarques dos últimos cinco anos, com aproximadamente 10 mil unidades. Com relação a 2021, o crescimento está em mais de 15%. O volume é mais do que o dobro do volume negociado pela VWCO no exterior em 2020.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

REFERÊNCIAS

LABORATÓRIO VERDE E AMARELO

Apesar do baixo investimento brasileiro em ciência, tecnologia e pesquisa, personalidades nacionais tornam-se exportadoras de conhecimento e ideias

O Brasil

investe R$ 90 bilhões no setor, segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O valor corresponde a pouco mais de 1,2% do PIB. Países desenvolvidos, como Alemanha e Estados Unidos, investem, ao menos, três vezes mais.

Apesar da pouca colaboração governamental, diversos profissionais brasileiros têm se tornado conhecidos por exportar iniciativas inovadoras para outros países. É o caso de **Luiz Octávio Gonçalves Neto, empreendedor e CEO da Dux**, maior startup de *blockchain* games da América Latina

Fundada em 2021, em Juiz de Fora (MG), a empresa é focada em Web 3.0, sendo uma das maiores comunidades de criptojogos do mundo, atuando nos segmentos de investimento, pesquisa e educação para blockchain games – criando um ecossistema que facilita a entrada de pessoas no sistema *Play-to-Earn*.

Luiz Octávio Gonçalves Neto, empreendedor e CEO da Dux

A Dux atua em frentes de negócio distintas que se conjugam sob um mesmo guarda-chuva institucional: projetos de NFTs (tokens não fungíveis), como para o Festival Internacional de Arte de São Paulo (SP–Arte), o Festival das Artes de Porto Alegre e a prestigiosa Hamptons Fine Art Fair, de Southampton, Nova York (EUA).

ROSE VOULGARIS

Mariana Silva, CEO e fundadora da Planty Beauty

LEO MARTINS

Isabela Chusid, CEO e fundadora da Linus

NECESSIDADE MUNDIAL

Criada em Catu, cidade no interior da Bahia com cerca de 54 mil habitantes, **Mariana Silva, CEO e fundadora da Planty Beauty**, sempre teve muita conexão com a natureza. Quando criança sentiu essa ligação mais forte, durante o trajeto que fazia voltando da escola, enquanto observava os movimentos ao redor: a umidade, a névoa e cada planta da paisagem local. O tempo passou e Mariana continuou curiosa, começou a estudar na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador, onde também iniciou a carreira como pesquisadora. Ainda na faculdade, ela conseguiu uma bolsa de estudos na Universidade de Manitoba, em Winnipeg (Canadá). Assim surgiu a Planty Beauty, startup que usa biotecnologia para produzir cosméticos mais limpos e naturais.

Com uma história também ligada à sustentabilidade e propósito, **Isabela Chusid, CEO e fundadora da Linus**, decidiu empreender depois de atuar em multinacionais e sentir falta de trabalhar em um negócio que realmente fizesse a diferença. Após ser diagnosticada com frouxidão ligamentar nos pés e buscar calçados que atrelasse conforto, atemporalidade e sustentabilidade, já que sempre foi atenta aos impactos negativos da indústria da moda nas relações de trabalho e no ecossistema, e não encontrar nada que aliasse os três pilares, Isabela fundou a Linus, marca de *lifestyle* sustentável. O objetivo da marca criadora da primeira sandália de plástico vegana nacional, é facilitar a tomada de decisão de consumo sustentável.

No primeiro ano de pandemia, 2020, quando as pessoas começaram a pesquisar calçados confortáveis para usar em casa, o site da Linus cresceu 700%. Em três anos, a marca alcançou até mesmo as passarelas da New York Fashion Week e expandiu para a Europa, por meio de um e-commerce europeu. O trabalho com propósito também rendeu à varejista uma participação no Fórum de Jovens das Américas, evento da Cúpula da Américas, em junho de 2022

Rodrigo Rotondo, CEO da Manusis4

MONEY

No mercado financeiro, o destaque é para Mario Casale Neto, entusiasta da transformação da sociedade pela liderança de grupos organizados. Sua empresa, a Casale, é referência em tecnologia para pecuária bovina na América Latina. A companhia abastece o mercado com equipamentos de alta tecnologia, de vários modelos e tamanhos, além de exportar para os países como Argentina, Paraguai, Bolívia, Uruguai e Cuba. Atualmente, a empresa lidera o mercado nacional de misturadores e a meta é ampliar a internacionalização.

Outro brasileiro que tem levado conhecimento para outros países é **Rodrigo Rotondo, o CEO da Manusis4**, startup de tecnologia especializada em gestão de ativos. O executivo é engenheiro mecânico, com mais de 20 anos de experiência no chão de fábrica e pós-graduado pela ESADE – Espanha – em Gestão Empresarial, Gestão Industrial pelo INPG – Brasil e profissional CMRP, certificado pela SMRP (Society of Maintenance and Reliability Professionals) desde 2013.

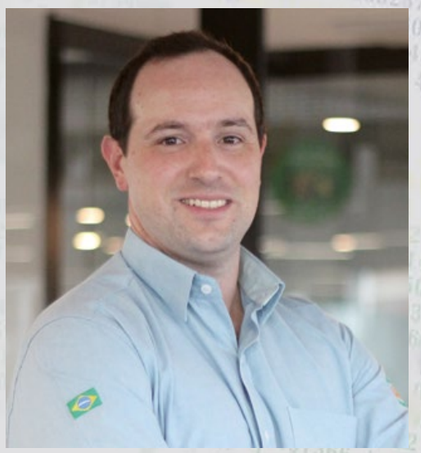
O momento é considerado especial para a startup, que acaba de abrir um escritório em Peoria, Estado de Illinois, nos EUA e fechar um contrato com a TadaNow, companhia especializada em controlar cadeias de suprimentos. A empresa brasileira ganhou a representação da norte-americana com exclusividade no Brasil.

INOVAÇÃO

Tratando-se de pioneirismo, está o nome de **Rodrigo Soeiro Ubaldo, que é atualmente o CEO e co-Founder da MONNOS**, primeiro *cryptobank* brasileira, com presença no mercado cripto – em B2C como B2B – que está em mais de 118 países e conta com mais de 150 mil usuários.

Ubaldo também co-fundou e presidiu a Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs) pelos primeiros dois anos dedicando parte de seu tempo para a comunidade.

Ainda na vanguarda, **Carlos Netto, CEO da Matera**, é um dos idealizadores do Pix no Brasil e atuou junto ao Banco Central no desenvolvimento



Mario Casale Neto, entusiasta e fundador da Casale

A CIENTISTA

Natalia Pasternak é microbiologista, com PhD e pós-doutorado em Microbiologia, na área de Genética Bacteriana na Universidade de São Paulo. Atua como colunista da Rádio CBN, escreve para a revista The Skeptic e para o site Medscape (WebMD). É atualmente presidente do Instituto Questão de Ciência, o primeiro instituto brasileiro para a promoção do ceticismo e do pensamento racional, e de políticas públicas baseadas em evidências. É a primeira brasileira a integrar o Comitê para a Investigação Cética, nos EUA (CSI, na sigla em inglês), em reconhecimento ao seu excelente trabalho na promoção da ciência, ceticismo e pensamento crítico. Em 2020, e novamente em 2021, a pesquisadora foi escolhida Brasileira do Ano na categoria Ciência pela revista IstoÉ. Foi reconhecida como Personalidade do Ano pelo Grupo de Diários América (GDA), e recebeu o Prêmio Ockham da revista The Skeptic, pela promoção do ceticismo e pensamento racional no Brasil. Natalia escreveu dois livros de popularização da ciência: "Ciência no cotidiano", vencedor do Prêmio Jabuti como melhor livro sobre ciência em 2021, e "Contra a realidade: A negação da ciência, suas causas e consequências". Natalia foi a única brasileira listada pela BBC como uma das 100 mulheres mais influentes de 2021, e é pesquisadora sênior adjunta na Universidade de Columbia, no Centro para Ciência e Sociedade.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O BRASIL SUBIU TRÊS POSIÇÕES NO ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO, SAINDO DA 57º COLOCAÇÃO PARA A 54º POSIÇÃO

GIMELLO

Carlos Netto, CEO da Matera

do sistema financeiro. Recentemente, anunciou que atingiu a marca de 55 milhões de contas transacionais processadas por sua plataforma. Esse resultado representa o crescimento da inclusão financeira impulsionado pelo Pix e a pulverização dos serviços financeiros.

Atualmente, o executivo lidera as evoluções da tecnologia das soluções ofertadas pela Matera, além da expansão global com foco nos Estados Unidos. A companhia começa sua jornada na América do Norte por meio do FedNow, serviço de pagamentos instantâneos do FED, similar ao brasileiro Pix. Programado para ser lançado em 2023, o 'Pix dos EUA' abriu em março deste ano um espaço com várias empresas que podem prover de pagamentos instantâneos aos bancos norte-americanos. E a empresa conseguiu conquistar esse espaço. ■

CARROS

CONECTADO AO FUTURO

BYD Yuan Plus 2023 é o novo SUV elétrico da marca e o primeiro carro de classe A desenvolvido sobre a e-Platform 3.0

TREND TOPICS

- O novo BYD Yuan Plus EV traz novos conceitos de tecnologia ao mercado brasileiro: inteligência, eficiência, segurança e design
- O preço público sugerido para o modelo 100% elétrico é de R$ 269 mil
- Yuan Plus EV traz a avançada Multimídia DiLink e conexão de rede inteligente (4G), com tela de controle central de 15,6”

DIVULGAÇÃO

A BYD conseguiu desenvolver e integrar os componentes principais do Yuan Plus EV em uma nova estrutura da carroceria, arquitetura digital e elétrica com o renovado sistema operacional do veículo. Outro destaque é a e-Platform 3.0, que apresenta vantagens com o objetivo promover o desempenho dos veículos elétricos em segurança, condução em baixa temperatura e melhorar a experiência na direção inteligente, para construir veículos elétricos mais eficientes. Desse modo, a nova geração está aberta à indústria para facilitar o desenvolvimento de veículos elétricos inteligentes BYD em todo o mundo.

No quesito eficiência, a nova plataforma traz um *powertrain* elétrico "8 em 1". Trata-se do primeiro conjunto de sistema de energia elétrica produzida em massa no mundo, desenvolvida de forma independente pela fabricante.

Assim como demais veículos da atual geração da marca, o Yuan Plus EV traz a considerada bateria Blade, que assegura autonomia urbana (PBEV) de até 458 quilômetros, além de possibilitar ao público maior sustentabilidade, zero emissão de carbono e um meio ambiente mais saudável.

POTENCIAL

Ainda sobre características técnicas, a autonomias (PBEV) combinada e rodoviária são, respectivamente, 423 e 380 quilômetros. O formato lâmina garante maior densidade energética, maior duração da bateria com otimização de espaço. A bateria Blade dispõe de um dispositivo de gestão térmica inteligente, além do sistema de resfriamento e aquecimento que aumenta a eficiência térmica em até 20%, ao mesmo tempo em que reduz a perda de energia. O recurso de bomba de calor pode funcionar a temperaturas de -30°C a 60°C, aumentando o desempenho em até 20% no inverno, já que o sistema aproveita o calor residual do ambiente, do *powertrain*, do compartimento de passageiros e até mesmo das baterias. Essa gestão ajuda a garantir uma longa vida e durabilidade da bateria.

No Yuan Plus EV, a alta tecnologia de carregamento permite o alcance de até 150 km, após 5 minutos de carga. O equipamento leva, em média, cerca de 30 minutos para recarga, feita com o uso de um carregador DC de 80kW.

TECNOLOGIA

O BYD Yuan Plus EV é equipado com sensores dianteiros e traseiros que auxiliam o motorista durante o trajeto. Sua câmera panorâmica 360°, com modo 3D, amplia a visão e oferece segurança aos passageiros. Outro diferencial é o seu sistema *Cruise Control Inteligente*, que auxilia o veículo a seguir automaticamente o caminho e o ritmo do carro da frente, em velocidades inferiores a 60 km/h. Destaque também para o sistema Rear Cross Traffic Alert (RCTA).

FORÇA

O novo modelo da BYD é equipado com motor elétrico síncrono de íman permanente, com potência máxima de 204CV e torque máximo de 310N.m. com aceleração de 0 a 100 km/h em 7,3 segundos. Algumas de suas características principais como a baixa perda e alto desempenho de dissipação de calor. O resultado é a alta eficiência, que pode chegar a 97,5%.

- As dimensões do Yuan Plus EV são destacáveis com 4,45 m de comprimento, 1,87 m de largura, 1,61 m de altura, com entre eixos de mais de 272 cm e altura mínima do solo de 1,75 m.
- As rodas aro 18 possuem design, com pneus 215/55R18. Uma de seus diferenciais é o espaço interno do porta-malas de 312 litros.
- O modelo está disponível em versão única de mercado, em cinco cores, nas opções: Climbing Gray, Surfing Blue, Skiing Whote, Adventuring Green e Freerunning Red. A garantia é de cinco anos ou até 500 mil quilômetros rodados. A bateria Blade conta com garantia de oito anos, sem limite de quilometragem.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O BYD Yuan Plus EV incorpora ainda o avançado design "Dragon Face", criado por Wolfgang Egger, diretor de Design da BYD. É moderno e atraente. Conta com uma considerável performance aerodinâmica, item fundamental para a autonomia de veículos elétricos. , algo que faz do modelo ser considerado entre um dos melhores no segmento SUV.

DESIGN E DIREÇÃO

O interior do modelo apresenta combinação com esportividade, e com elevada tecnologia e inteligência, que atende e supera as exigências do segmento SUV. A luz ambiente pode se ajustar ao ritmo da música selecionada em termos de brilho, tom, e frequência, com diferentes efeitos, garantindo espaço para entretenimento. As portas possuem desenho exclusivo e original com 2 dos 8 alto-falantes que se traduzem em uma incrível qualidade de som.

O SUV elétrico da BYD chega ao mercado nacional com a avançada Multimídia DiLink, com uma tela de controle central de 12,8", que suporta a rotação adaptativa. Traz também luzes de atmosfera interativa rítmica multicolorida, luzes de leitura em LED de toque, e outras configurações. O console flutuante central traz atalhos para as principais funcionalidades do modelo. Um dos destaques é seu teto solar panorâmico elétrico, com antiesmagamento e acionamento sensível ao toque. O modelo ainda permite o carregamento do celular por indução. ■

VIAGEM

ALÉM-MAR

Portugal oferece grande variedade de destinos, serviços e rede hoteleira sofisticada

Laços culturais, similaridade linguística e as belezas de Portugal

une fatores que atraem os viajantes brasileiros ao país europeu, incluindo o vínculo histórico e até ancestral. A dupla nacionalidade é mais uma razão pela alta procura dos turistas que buscam descobrir suas origens, atitude que faz da capital Lisboa ser considerada um dos destinos internacionais preferidos dos brasileiros. Mais além, Portugal ainda concentra inúmeras outras estâncias turísticas consideradas surpreendentes pela gama de experiências e atrações únicas.

Ponte Vasco da Gama, erguida sobre o estuário do rio Tejo, na área da Grande Lisboa

123RF

Laços culturais, similaridade linguística e as belezas de Portugal reúnem fatores que atraem os viajantes brasileiros, incluindo pelo vínculo histórico e até ancestral. A dupla nacionalidade é outra razão pela alta procura dos turistas que buscam descobrir suas origens, atitude que faz da capital Lisboa ser considerada um dos destinos internacionais preferidos dos brasileiros. Mais além, o país concentra inúmeras outras estâncias turísticas consideradas surpreendentes pela gama de experiências e atrações únicas.

TRANQUILIDADE

Praia de areia esbranquiçada, mar azul cristalino e muito sol. Parece uma descrição de uma ilha caribenha, mas essas são as características de Comporta, que se tornou um dos roteiros turísticos mais badalados do litoral do Alentejo, maior região de Portugal.

As praias da redondeza são conhecidas pela natureza deslumbrante, a começar pela própria Comporta, onde o imenso mar transparente nem parece o Atlântico, além da praia do Pinheiros, lugar de espaço natural preservado e mantém boas condições para a prática de kitesurfe. Por não ser uma região tão conhecida, os visitantes podem desfrutar de uma estadia tranquila e agradável.

Ao redor, está a vizinha praia do Carvalhal, localizada em um vale profundo, atravessada por um pequeno riacho que corre até o mar. Ainda nas proximidades, é possível avistar a praia do Pinheirinho, opção para quem deseja ouvir apenas o som das ondas se aproximando da orla.

DIFERENCIAIS

Esse paraíso tem uma excelente estrutura para receber visitantes. Há ótimas opções de cafés e restaurantes mais descontraídos, como o Sublime Comporta Beach Club e o restaurante Cavalariça. Além de hotéis impressionantes, como o Sublime Comporta, com decoração rústica e elegante, integrada ao ambiente natural ao redor; e o Quinta da Comporta, uma espécie de boutique resort de estilo inspirador e focado no contato com a natureza que o rodeia.

Outra sugestão é a vila de Comporta, local que esbanja charme com suas casinhas típicas caiadas de branco e detalhes em azul forte, emolduradas pelas dunas e os imensos campos de arroz. Conhecer ainda o Cais Palafítico da Carrasqueira é obrigatório. Um labirinto de estacas e tábuas de madeira construído pelos próprios locais para garantir acesso aos barcos de pesca mesmo em época de maré baixa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alentejo: destino português possui cenários naturais belíssimos e de tirar o fôlego até dos viajantes mais exigentes

OLIVOTURISMO

Iguaria presente em muitas mesas brasileiras, o azeite é um ingrediente essencial na culinária portuguesa, e todos os viajantes acabam provando a iguaria nas refeições. Mas além de experimentar os pratos típicos alentejanos preparados com azeite ou ver as paisagens marcadas pelos olivais, os turistas também podem aproveitar diversas atrações e atividades alusivas a esta iguaria. É o chamado olivoturismo.

Entre as atividades mais comuns estão as visitas às herdades produtoras, nas quais os viajantes são acompanhados por um guia em todas as fases de produção desde o plantio e a colheita até o lagar, onde a azeitona é prensada. Em algumas herdades, é possível acompanhar essa atividade, além de participar de degustações dos azeites e aprender as diferenças entre cada um deles.

A Herdade do Esporão é um grande produtor de azeite do Alentejo e suas oliveiras se espalham enfileiradas por toda propriedade. Por lá são produzidos mais de 1 milhão de litros da iguaria por ano. Além da plantação de oliveiras, os turistas também podem visitar a fábrica onde é produzido o azeite do local.

E para aqueles que desejam conhecer melhor as raízes do saber alentejano de extrair o bom sabor da azeitona, isso tudo é possível pelo Lagar Museu Melara Picado Nunes. Localizado na aldeia de Galegos, em Marvão, o local oferece visita guiada que conta a história de uma família produtora e do óleo da região de Marvão. Visitantes podem aproveitar a experiência e visitar o olival do local, com possibilidade de degustação à iguaria.

VITOR BORGES

DIVULGAÇÃO

JOHN COPLAND

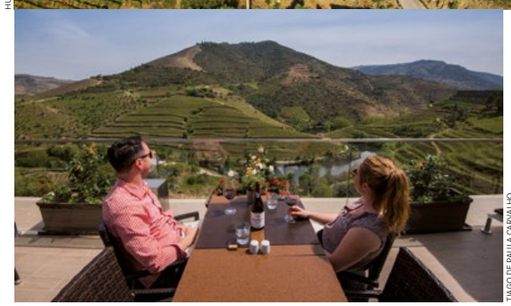
HOSPITALIDADE

Para quem busca novidades no âmbito hoteleiro, é no coração do Douro Vinhateiro que surge o Vila Galé Douro Vineyards, empreendimento com uma vista de tirar o fôlego para o Rio Douro e para o Rio Tedo. Com forte componente de agro e enoturismo, a unidade estende-se pela centenária Quinta do Val Moreira, que já surgia no afamado mapa do Barão de Forrester, traçado no século 19, que lhe valeu a reputação de cartógrafo

Na margem sul do Douro, perto da pitoresca aldeia do Marmelal, a propriedade que acolhe o Vila Galé Douro Vineyards fica próxima de um dos dois marcos construídos pela curadoria do Marquês de Pombal, em 1757. Os imóveis são classificados como interesse público, e serviam para demarcar a zona dos vinhos generosos do Douro, à época sob jurisdição da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas Douro. Assim, nasceu a primeira região demarcada de vinhos do mundo.

O Vila Galé Douro Vineyards distingue-se pela localização, pelo charme e pela exclusividade

HUGO ALEX GOMES



TIAGO DE PAULA CARVALHO

A TRADIÇÃO DA HOSPITALIDADE PORTUGUESA

O Dom Pedro Hotels & Golf Collection é reconhecido por levar os sinônimos prestígio, tradição e profissionalismo no setor hoteleiro.

Marcado pela aposta na excelência de serviço aliada à arte de bem receber, o hotel mais conhecido como "queridinho dos brasileiros em Lisboa", instalado em uma das zonas centrais da cidade, o bairro das Amoreiras, a sete quilômetros do aeroporto internacional de Lisboa e próximo às boutiques de luxo da Avenida da Liberdade.

O local combina elegância e tradição da genuína hospitalidade portuguesa, sendo também o hotel o oficial dos maiores eventos musicais, como o rock in Rio Lisboa, desde 2004.

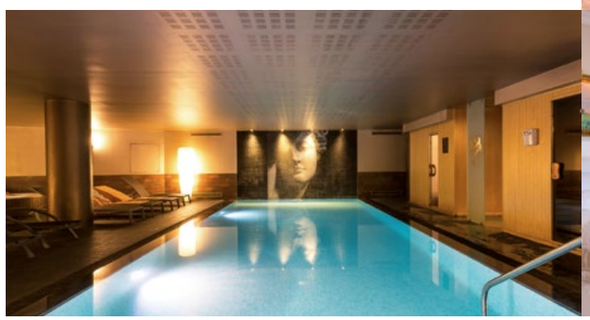
DIFERENCIAIS

Todos os apartamentos e suítes são espaçosos e elegantes e têm livre acesso ao Spa Aquae, com piscina interior, e as estruturas localizadas nos pisos elevados têm uma vista deslumbrante sobre a cidade de Lisboa e rio Tejo. A Penthouse é totalmente ocupada pela residência mais exclusiva de Portugal: a Suite Presidencial, com uma vista de 360 graus sobre toda a cidade de Lisboa e rio Tejo.

No Dom Pedro Lisboa, os hóspedes têm à disposição um spa com piscina interior, jacuzzi e salas para massagens e tratamentos, dois restaurantes, incluindo um dos melhores restaurantes italianos da capital portuguesa e ainda 1,4 mil metros quadrados de espaço para reuniões ou eventos.

A rede Dom Pedro Hotels & Golf Collection detém hotéis e resorts em Lisboa, Algarve e Ilha da Madeira e campos de de golfe no Algarve.

Dom Pedro Lisboa: suíte presidencial situada na cobertura do hotel tem uma vista panorâmica de 360º sobre a cidade e o rio Tejo e Castelo de São Jorge.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EXPERIÊNCIA

AmaDouro, embarcação que navega pelo Rio Douro e conta com diversas opções culinárias e degustação do tradicional vinho do Porto, isso tanto a bordo como nos passeios terrestres. O barco foi batizado em abril de 2019 e assim como as outras embarcações da AmaWaterways, conta com wi-fi gratuito, cabines espaçosas equipadas com entretenimento on-demand e ar-condicionado. O salão panorâmico pode ser perfeito para desfrutar uma taça de vinho e para aproveitar sala de massagem, sala de fitness, piscina no Sun Deck e loja de presentes, entre o leque de opções.

DIGNO DE REALEZA

Mais do que um hotel de luxo, o Tivoli Palácio de Seteais é lembrado como refúgio romântico e que nos remete aos tempos de elegância e arquitetura do século 18. Situado na encosta de Sintra, patrimônio Mundial da UNESCO, com vista para o Castelo dos Mouros e Palácio da Pena, e apenas a trinta minutos de Lisboa.

Os quartos são decorados com móveis de extraordinária riqueza enquanto os salões são simplesmente deslumbrantes com pinturas, tapeçarias e obras de beleza rara, tornado este hotel um cenário único para transformar qualquer evento ou estadia em uma experiência inesquecível.

O programa 'Own a Palace for a Day' oferece aos hóspedes a oportunidade de viajar no tempo com a sensação de estar em um antigo palácio

Em 2009, o Tivoli Palácio de Seteais sofreu extensas obras de remodelação e restauração. Todo o mobiliário do Palácio, a maioria do século 18, foi restaurado pela conceituada equipa do Museu de Artes Decorativas Portuguesas, da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva. O trabalho envolveu 14 oficinas de arte e cerca de 30 especialistas diferentes que trabalharam no Palácio ao longo de 10 meses.

O hotel proporciona experiências memoráveis e que permitem descobrir a Serra de Sintra, rodeada de parques e palácios e ainda saborear a confeitaria local como o tradicional Travesseiro de Sintra. Um passeio de sidecar pela vila e praias de Sintra ou um romântico piquenique nos jardins são apenas algumas das experiências criadas pensando nos viajantes mais exigentes que escolhem a vila de Sintra para as suas férias ou fins de semana românticos. ■

SETORES REPRESENTADOS

Patricia Ellen, Edgar de Souza, Mayana Zatz e Francisco Matturro são os novos integrantes do Comitê de Gestão do LIDE

A **administradora Patricia Ellen**, o **educador Edgar Souza**, a **bióloga molecular e geneticista Mayana Zatz**, e o **empresário Francisco Matturro** são os novos presidentes do **LIDE Tecnologia, LIDE Diversidade, LIDE Ciência e Inovação e LIDE Agronegócio**, respectivamente. Os profissionais passam a integrar o **Comitê de Gestão do LIDE**, composto por renomados representantes do setor produtivo do país e que têm o objetivo de auxiliar na curadoria de conteúdo de iniciativas do grupo a partir dos setores de atuação.

A partir deste mês, também passam a integrar o Comitê de Gestão do LIDE: Ivan Lima, presidente do LIDE Equidade Racial; Fernando José da Costa, presidente do LIDE Justiça; Sérgio Sá Leitão, presidente do LIDE Cultura, Rossieli Soares, presidente do LIDE Educação; e Marcos Arbaitman, presidente do LIDE Turismo. Todos os cargos são consultivos (sem remuneração), com prazo de dois anos de ocupação, e possibilidade de renovação por igual período.

TRAJETÓRIAS

Patricia Ellen é também empresária, acadêmica e consultora com reconhecimento internacional. É sócia da Systemiq e da Aya Earth Partners, e já liderou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Ela inaugura o LIDE Tecnologia com o objetivo de auxiliar na curadoria de conteúdo que envolve tendências do segmento, além estabelecer o diálogo entre os setores público e privado do para o desenvolvimento do país.

Edgar de Souza é educador e está há duas décadas na política. Tornou-se o primeiro chefe do Executivo assumidamente homossexual no país ao vencer as eleições para a prefeitura de Lins (SP), em 2012, numa campanha em que recebeu ataques devido à sua orientação sexual. Ele foi reeleito. Posteriormente, tornou-se secretário executivo de Diversidade do Governo de São Paulo. Atualmente, debate e pauta discussões acerca de Diversidade, Equidade e Inclusão.

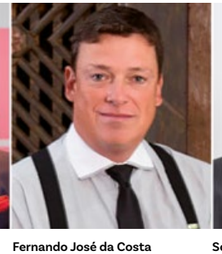
Professora titular de Genética do Instituto de Biociências da USP, Mayana Zatz foi pró-reitora de Pesquisa da USP. Atualmente, é coordenadora do CEPID/FAPESP Centro de Pesquisas do Genoma Humano e células-tronco (CEGH-CEL) e do INCT: Envelhecimento e doenças genéticas: genômica e metagenômica. É membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências dos Países em Desenvolvimento. Participou ativamente da aprovação das pesquisas com células-tronco embrionárias. Tem batalhado pela aprovação de políticas públicas em favor da ciência.

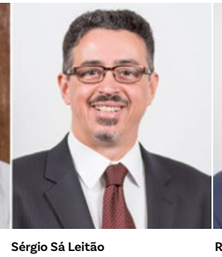
Francisco Matturro assume o lugar de Monika Bergasmachi, que passa a integrar o Conselho Consultivo do LIDE. Administrador de empresas, o empresário exerceu o cargo de diretor da Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas, foi presidente da CSMIA/ABIMAQ e diretor da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG). Foi secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, e fundou a Agrishow, a maior feira Internacional de Tecnologia Agrícola.

Patrícia Ellen

DANIELA TOVIANSKY

Ivan Lima


Fernando José da Costa


Sérgio Sá Leitão

Rossieli Soares

Marcos Arbaitman

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Edgard de Souza

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mayana Zatz

Francisco Matturro

ACONTECEU

A pluralidade de ideias, a troca de experiências e a capacidade de análise de cada segmento é fundamental para nos mantermos relevantes

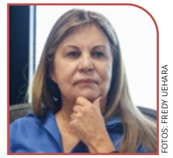
LUIZ FERNANDO FURLAN, CHAIRMAN DO LIDE

Por ser um órgão consultivo, os participantes são voluntários e sumidades nas áreas em que atuam

JOÃO DORIA NETO, PRESIDENTE DO LIDE

Com quase duas décadas de existência, a renovação desse grupo é natural

CELIA POMPEIA, PRESIDENTE DO GRUPO DORIA



FOTOS: FREDY UEHARA

IMPORTANTE RENOVAÇÃO

Para o **chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan**, a chegada de novos nomes ao Comitê de Gestão remete ao vanguardismo do LIDE. “Pelo grupo, temos sempre o objetivo de estarmos atentos ao setor produtivo. Trata-se de uma renovação natural, proposta pelos próprios envolvidos, além dos integrantes do comitê, que é cíclico. A pluralidade de ideias, a troca de experiências e a capacidade de análise de cada segmento é fundamental para nos mantermos relevantes”.

O **presidente do LIDE, João Doria Neto** celebra a chegada dos novos nomes ao Comitê de Gestão do LIDE. “Por ser um órgão consultivo, os participantes são voluntários e sumidades nas áreas em que atuam. Por meio do comitê do LIDE, considerado o hub de networking mais importante do país, cada integrante colabora para com o desenvolvimento do país, com foco em cada setor. O objetivo é colaborar para um país ainda mais forte e competitivo”.

Membro do Comitê de Gestão do LIDE, Celia Pompeia, que é presidente do Grupo Doria - empresa controladora do Grupo de Líderes Empresariais - lembra da importância do Comitê de Gestão do LIDE se mostrar atual. “Com quase duas décadas de existência, a renovação desse grupo é natural e faz parte do nosso objetivo em nos mantermos atuantes e atentos às demandas do mercado”.

LIDE UNE IMPORTANTES CORPORAÇÕES AO GRUPO

A **SAI – Serviços Aéreos Industriais Especializados** é uma empresa brasileira fundada em 2003, sediada na cidade de São Paulo, presta serviço no setor de aerolevantamento laser e ortofotos e de perfilamento laser veicular e terrestre. A SAI é uma empresa aeronáutica de serviços aéreos especializados, classificada na Categoria "A" como Empresa de Aerolevantamento junto ao Ministério da Defesa. A experiência nacional e internacional adquirida pela empresa, deu condições para o aprimoramento dos produtos oferecidos.

A **Estre** é uma das maiores empresas de serviços ambientais do Brasil. A empresa oferece importantes soluções no gerenciamento de resíduos: transforma lixo em energia por meio de usinas de geração de energia elétrica a partir de biogás nos aterros e usa tecnologia de microondas e desativação eletrotérmica para tratamento e destinação de lixo hospitalar, reduzindo em até 70% o volume de resíduos sem poluir a atmosfera.

A **InvestSP – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade** é uma organização social (OS) ligada à Secretaria de Fazenda e Planejamento e possui um contrato de gestão com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A agência tem como missão desenvolver o Estado de São Paulo por meio da promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios. Para isso, atua como porta de entrada das empresas que pretendem se instalar ou investir na expansão dos seus empreendimentos em solo paulista.

A **ADM Developer** é uma companhia provedora de serviços da Tecnologia da Informação, com fortes conceitos de negócios, especializados na implantação de aplicativos empresariais, desenvolvimento e integração de sistemas. Há mais de 20 anos atua no mercado nacional, através dos escritórios em São Paulo e Minas Gerais. A empresa oferece uma solução completa, com alto grau de comprometimento com as rotinas e processos desenvolvidos para atender as necessidades de gestão dos benefícios de saúde.

NOVOS FILIADOS DO LIDE

LIDE

ADM DEVELOPER
NELITO JUNIOR, CEO

ESTRE
HAMILTON AGLE, CEO

FIABILIS CONSULTING GROUP
PEDRO DIDIER, SÓCIO-DIRETOR

INVEST SÃO PAULO
ANTONIO IMBASSAHY, PRESIDENTE

JLL
FATIMA BOTTAMELI, DIRETORA

SAI BRASIL
CLAUDIO RAFFAELLI, CEO

LIDE CEARÁ

DELOITTE
EDSON CEDRAZ, SÓCIO

PRIME TRANSPORTES
ANTONIO LIMA NETO, PRESIDENTE

LIDE NOROESTE PAULISTA

ATM OUTSOURCING
MANOEL DE CESARE FILHO, PRESIDENTE

KPMG
PATRICIA MOURA, SÓCIA

TUDO FORTE
BRUNO OLIVEIRA, SÓCIO

LIDE PARANÁ

BROSE DO BRASIL
MAX FORTE, PRESIDENTE

DARNEL GROUP
ERNESTO MACEIRAS, PRESIDENTE

GRUPO PREMIUM
CAROLINE RIBEIRO, DIRETORA

HORSCH DO BRASIL
RODRIGO DUCK, CEO

FRANCOVIG TRANSPORTES
FRANCISCO FRANCOVIG, PRESIDENTE

FOCUS PLÁSTICOS
MARCOS SHIMABUKURO, PRESIDENTE

LOJAS MM
JEROSLAU PAULIKI, PRESIDENTE

ROCHESA
FERDINANDO BONETTI, DIRETOR

SAFEGOLD CAPITAL
EZEQUIEL WILBERT, SÓCIO

SEBRAE PARANÁ
FERNANDO MORAES, PRESIDENTE

LIDE RIBEIRÃO PRETO

MEGATELECOM
CARLOS SEDEH, PRESIDENTE

LIDE VALE DO PARAÍBA

REDE TRIBOO
WANDERLEY MONTEIRO, PRESIDENTE

LIDE CHINA

VELLOZA ADVOGADOS ASSOCIADOS
RUBENS VELLOZA, SÓCIO

LIDE EMPREENDEDOR PARANÁ

ANALIFE
ANA CAROLINA DI LUCA, SÓCIA

CLÍNICA CINTIA CAVALIN DERMATOLOGIA E MEDSPA
CINTIA CAVALIN, SÓCIA

CDG ESCOLA DE NEGÓCIOS
GRACIANE RISSARDI, SÓCIA

CONNECT SOLUTIONS
DANILA PALMIERI, SÓCIA

CTM INVESTIMENTOS
PEDRO FERRONI, PRESIDENTE

INDESPAR
GASTÃO GONCHOROVSKI, SÓCIO

RAIZ NOVA
CINIRA FERRAZ, SÓCIA

VERUM SOLUÇÕES
ANDREA MACHADO, SÓCIO

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

FBR DIGITAL
ASCÂNIO FRANÇA, CEO

LIDE MULHER NOROESTE PAULISTA

JUMPIRE & VENÂMCIO ADVOGADOS
DANIELA JUMPIRE, SÓCIA

PS REPRESENTAÇÕES
PAULA SILVA, SÓCIA

SENEFONTE SILVA
ANDRESSA SENEFONTE, SÓCIA

LIDE MULHER PERNAMBUCO

DA/DPA COMUNICAÇÃO INTEGRADA
CARLA FONTE, DIRETORA

DELOITTE
PRISCILLA MORAES, DIRETORA

HOSPITAL PORTUGUES
JAQUELINE LIRA, SUPERINTENDENTE

MEDICAL
ANA PAULA, SÓCIA

LIDE JUSTIÇA

ALESSANDRO AZZONI ADVOCACIA E ASSISTENCIA JURIDICA
ALESSANDRO AZZONI, SÓCIO

PMRGS ADVOGADOS ASSOCIADOS
ALESSANDRO ROSTAGNO, SÓCIO

TEÓFILO & RASPANTINI SOCIEDADE DE ADVOGADOS
ANDRÉ TEÓFILO, SÓCIO

LIDE JUSTIÇA CEARÁ

COELHO & DALLE ADVOGADOS
RICARDO DALLE, PRESIDENTE

LIDE JUSTIÇA PARANÁ

HAROLDES BAHR NETO & ADVOGADOS ASSOCIADOS
HAROLDES BAHR NETO, SÓCIO

LICKS ADVOGADOS
RAFAEL TÖGEL, SÓCIO

LIDE JUSTIÇA PERNAMBUCO

RAIMUNDO & CAPELA JURÍDICO ESTRATÉGICO
ROBERTO RAIMUNDO FILHO, SÓCIO

LIDE®

Luiz Fernando Furlan
chairman do LIDE

Henrique Meirelles
vice-chairman do LIDE

João Doria Neto
presidente do LIDE

Celso Lafer
vice-chairman do LIDE

Celia Pompeia
conselheira do LIDE

João Doria
vice-chairman do LIDE

COMITÊ DE GESTÃO

Francisco Matturro
presidente do LIDE Agronegócios

Mayana Zatz
presidente do LIDE Ciência e Inovação

Marcos Gouvêa de Souza
presidente do LIDE Comércio

Carlos Marques
presidente do LIDE Conteúdo

Marcos Quintela
presidente do LIDE Comunicação

Sérgio Sá Leitão
presidente do LIDE Cultura

Edgar de Souza
presidente do LIDE Diversidade

Rossieli Soares
presidente do LIDE Educação

Daniel Mendez
presidente do LIDE Empreendedor

Eduardo Lyra
presidente do LIDE Empreendedorismo Social

Roberto Giannetti
presidente do LIDE Energia

Ivan Lima
presidente do LIDE Equidade Racial

Lars Grael
presidente do LIDE Esporte

Fernando José da Costa
presidente do LIDE Justiça

Afonso Celso
presidente do LIDE Master

Nadir Moreno
presidente do LIDE Mulher

Fernando Meirelles
presidente do LIDE Pesquisa

Claudio Lottenberg
presidente do LIDE Saúde

Washington Cinel
presidente do LIDE Segurança

Cláudio Carvalho
presidente do LIDE Solidariedade

Roberto Klabin
presidente do LIDE Sustentabilidade

Patricia Ellen
LIDE Tecnologia

Nizan Guanaes e Flavia Camparini
presidentes do LIDE Tendências

Arnoldo Wald
presidente do LIDE Terceiro Setor

Marcos Arbaitman
presidente do LIDE Turismo

CONSELHO DE ESTRATÉGIA

Leonardo Framil
Luiz D'Urso
Mario Anseloni
Mônika Bergamaschi
Paulo Nigro
Roberto Lima
Roger Ingold

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE BAHIA
Mário Dantas

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA
Paulo Octavio

PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS
Silvia Quirós

PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ
Emilia Buarque

PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS
André Luiz Rocha

PRESIDENTE DO LIDE LITORAL PAULISTA
Jarbas Vieira Marques Jr.

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO
Evandro César Alexandre dos Santos

PRESIDENTE DO LIDE NOROESTE PAULISTA
Marcos Scaldelai

PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ
Heloisa Garret

PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO
Drayton Nejaim

PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO
Fabio Fernandes
Head de Unidades do LIDE

PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO
Andréia Repsold

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE
Jean Valério

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Fernandez

PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA
Delton Batista

PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE
Victor Rollemberg

PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA
Marco Fenerich

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA
Christian Hirmer

PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA
Rodolfo de Felipe

PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA
Carlos Ferri

PRESIDENTE DO LIDE CHINA
Everton Monezzi

PRESIDENTE DO LIDE FLÓRIDA
Carlos Eduardo Arruda

PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA
Breno Dias

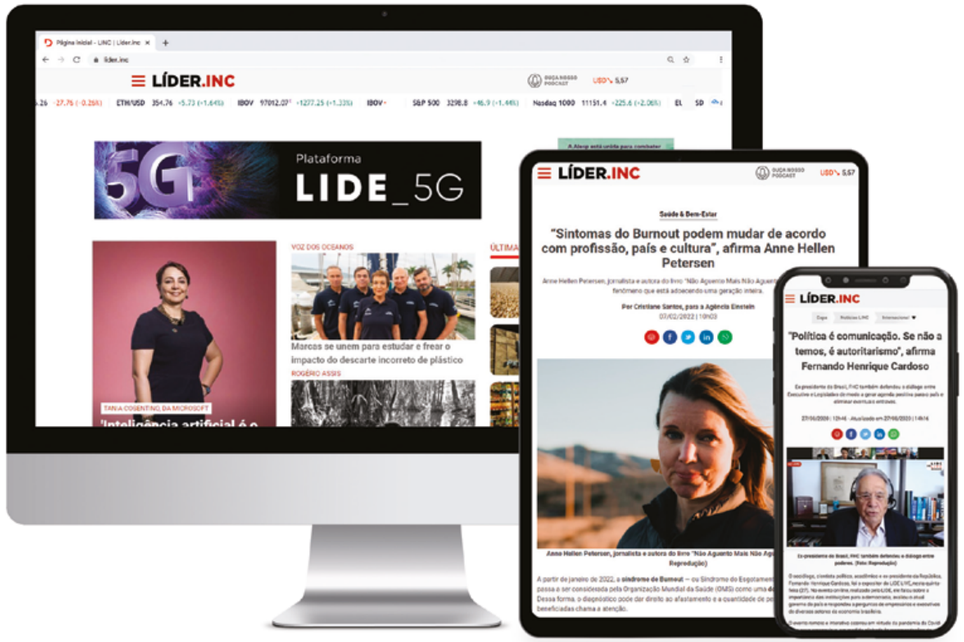
PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA
Juan Barberis

PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI
Andrés Bogarín Geymayr

PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL
Marcelo Salomão

PRESIDENTE DO LIDE REPÚBLICA DOMINICANA
Orlando Jorge Villegas

Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/



ACESSE
LÍDER.INC
Textos, fotos, vídeos e podcasts.
Conteúdo para quem é líder_

A STAR ALLIANCE MEMBER
Viaje sem sair da sua zona de conforto
Escolha a Classe Executiva da TAP nos seus voos para a Europa e desfrute de poltronas que viram cama, refeições deliciosas e um sistema de entretenimento de última geração. Viaje descansado.
Welcome On Boa
Lisbon San Francisco | 12°C
flytap.com
TAP AIR PORTUGAL